

## UM FEITO E UMA FESTA — NO SINGULAR...

Pode dizer-se que a cidade esteve em festa no último domingo. A vitória dos voleibolistas espinhenses no Campeonato Nacional, na recuperação de um título que haviam deixado fugir anteriormente, juntou-se a proeza da equipa de futebol ter ido ganhar a Penafiel e assumir o comando da Zona Norte do Nacional da 2.ª Divisão. O regresso à prova máxima ficou assim à sua mercê, não dependendo os «tigres» de ninguém para a concretização desse feito.

Passados esses momentos de justificada euforia, bom será que se continue a festejar apenas e só a vitória no voleibol. A outra, no futebol, não está ainda garantida, e a experiência diz-nos que o excesso de confiança costuma ter efeitos contraproducentes.

Há por aí na cidade quem esteja à espera de um percalço que afaste a equipa do objectivo que vem perseguindo e para o qual é a maior candidata.

«Eles» são sempre os mesmos. Quando o futebol dos «tigres» estava em crise e se aproximava do abismo, essas mesmas carpideiras gritavam «aqui d'El Rei» contra aqueles que «podiam ajudar e não o faziam».

Que «não se investia no futebol como noutras terras de menores recursos»: que «era preciso mais dinheiro, melhores jogadores, bons técnicos, outras instalações».

Não interessava de onde viesse o dinheiro para tudo isso. Com «eles» é que não se podia contar, mesmo para uma pequena ajuda que fosse!

Analisada a situação e reunidas as pessoas com mais hipóteses de virem a concretizar um projecto deveras ambicioso e, por isso mesmo difícil, arriscado, extenuante e dispendioso, eis que se levantam as vozes lamuriantes da minoria — que de minoria se trata.

Agora, o «aqui d'El Rei» é outro. Assim, dizem «eles» que «com o futebol se gasta dinheiro a rodos».

Hipocritamente, armando ao sentimento, vêm a terreiro (pela primeira vez!) defender aqueles a quem sempre voltaram as costas. Chegaram mesmo a fazer guerra a uma instituição social da cidade merecedora da solidariedade dos cidadãos.

Por recalçamento doentio não poupam os homens bons desta terra a quem se deve a resolução de importantes problemas de Espinho.

A linguagem é sempre a mesma: «Tudo fazem para se promoverem socialmente, para conservarem privilégios adquiridos».

Esse tom insultuoso repete-se agora com o futebol. Disfarçadamente falam dos dinheiros que se têm gasto, mas o objectivo é o ataque às pessoas que estão à frente do clube.

Trata-se de um maquiavélico plano desestabilizador, contra o qual teremos todos de estar preparados para o contrariar. As vitórias terão de ser recebidas com algum comedimento. Os excessos nunca conduziram a bons resultados.

Não deixemos que «eles» venham a rir-se daqui por algumas semanas...

ÁLVARO GRAÇA

# SP. ESPINHO

## LUZ MAIS CARA? SÓ QUANDO A EDP CUMPRIR O ACORDO

Foram precisas 9 — reuniões — 9 para que a Assembleia Municipal esgotasse a ordem de trabalhos de 5 pontos da sua primeira sessão ordinária deste ano.

Faz hoje oito dias, a maratona terminou, enfim, com uma decisão importante em matéria de energia eléctrica: não há aumentos das tarifas de energia eléctrica ao consumidor sem que a EDP cumpra o acordo que estabeleceu com a Câmara de Espinho e que depois viria a denunciar.

Portanto, caro concidadão, não há, para já, aumentos de energia. «Enquanto o pau vai e vem, folgam as costas...»

□ PÁGINA 4

## ENFIM SÓ!!!

ELES SÃO OS «MAIS» DO DESPORTO LOCAL



Luis Miguel Maia (à esquerda) e Pedro Patrício Silva, ambos da Académica de Espinho, foram eleitos, na última semana, a revelação do ano de 1986 e o atleta do ano, respectivamente.

□ DEFESA DESPORTIVA

## NA «PREPARATÓRIA» N.º 1

# PROFESSORES FALTAM, PAIS RECLAMAM, DIRECTORES LAMENTAM

«O Conselho Directivo nada pode fazer para impedir que os professores faltem. Eles podem recorrer ao «artigo 4.º» duas vezes por mês, a atestados médicos, etc.. O que se poderá fazer será, apenas, sensibilizá-los. Nada mais.» — Palavras de Maria Estefânia Brandão, elemento do Conselho Directivo da Escola Preparatória n.º 1. Isto vinha a propósito de um lamento feito por uma mãe de um aluno daquele estabelecimento de ensino ao nosso jornal, sobre as constantes falhas de professores no turno da tarde, bem como a vaga que agora se verifica com o docente da disciplina de Matemática.

«O professor de Matemática foi para a tropa. Não temos culpa que o exército chame as pessoas para cumprir o serviço militar em Março. Claro que, neste caso, o nosso colega teve de abandonar as aulas» — afirma Maria Estefânia.

Um outro caso — também no grupo de Matemática e Ciências — diz respeito a uma professora que pediu licença de parto. O que se constata é que, segundo aquele elemento do Conselho Directivo, «solicitámos a substituição dos professores à Direcção-Geral de Recrutamento de Pessoal, em Aveiro, apareceram candidatas que, por qualquer razão, não aceitaram o lugar. Isso demora o seu tempo. Mas é um problema que nos transcende.»

Lamentando que os pais «não recorram ao Conselho Directivo para expor os seus problemas», Maria Estefânia Brandão diria que, muitas vezes, as queixas surgem porque a maioria dos pais dos alunos residentes no centro urbano, desejariam que tives-

sem aulas de manhã, alegando que, à tarde, os filhos possuem outras actividades de tempos livres.

«O Conselho Pedagógico é soberano nas suas decisões. Optou por colocar alunos moradores na periferia na parte de manhã porque se tratam de crianças necessitadas de outro tratamento pedagógico e que, muitas vezes, vêm a pé para a escola por não terem dinheiro para a camioneta.»

— E o Núcleo de Acção Social Escolar (NASE) não os apoia? «Os critérios do NASE são, por vezes, rígidos de mais. Acaba por ser contemplada uma minoria de alunos carenciados. Os outros têm de vir de longe, por estradas medonhas, a pé. Temos aqui alunos de Guetim, Anta e Paramos. Este ano há, também, duas turmas de residentes da zona da Marinha, em Silvalde» — respondeu.

### «UMA MARAVILHA DE ESCOLA»

Embora se queixasse da quebra de ritmo no desenvolvimento da criança que as faltas dos professores provocam, a mãe que connosco contactou sublinharia, todavia, estar satisfeita com o funcionamento global da «Preparatória» n.º 1, classificando-a de «uma maravilha de escola». E foi mais longe:

«Há uma grande preocupação em não deixar que os alunos, quando têm uma folga, saiam da escola, sem possuírem,

para isso, uma autorização prévia dos pais. O serviço da cantina é óptimo e o meu filho gosta muito quando lá almoça. É como lhe digo: a única falha são, realmente, as faltas dos professores. Não estou a acusar o Conselho Directivo. Talvez nem seja da sua responsabilidade. Mas acho que se deve chamar a atenção porque estão em causa as crianças.»

Também Maria Estefânia Brandão diria que, neste momento, tudo está a funcionar bem naquele estabelecimento de ensino. Com 36 turmas, distribuídas equitativamente nos turnos de manhã e de tarde, no ano passado conseguiu-se a colocação de dois porteiros e, apesar de ter, diariamente, cerca de 400 refeições — isto porque os alunos da «Preparatória» n.º 1 almoçam lá — os quatro funcionários dão conta do recado.

Dotada de bons espaços para os tempos livres, de um polivalente capaz, uma biblioteca eficiente, a Escola Preparatória n.º 1 ultrapassou os problemas iniciais. Acabaram, com efeito, felizmente, as queixas sobre indivíduos estranhos que assediavam os alunos no exterior. Os larápios não regressaram para fazer «das suas» e apenas, de vez em quando, há uma criança que, na euforia do recreio, cai e necessita de ir ao hospital fazer o curativo. «As vezes, é uma ferida sem importância. Mas não arriscamos.» — Diz Maria Estefânia.

Resta desejar, portanto, que os responsáveis hierarquicamente superiores aos elementos do Conselho Directivo não deixem cair este bom funcionamento. Para começar, que tal resolver o problema dos dois professores agora em falta?



## CASOS

Ao princípio da tarde da passada segunda-feira uma carrinha «Nissan» de caixa aberta, com a matrícula TP-92-44, bateu contra a barreira da passagem de nível, no Apeadeiro de Paramos, provocando um atra-

so no trânsito ferroviário de meia hora, na via do lado poente, entre as estações de Esmoriz e Espinho.

«Muita sorte teve ele de o comboio vir da parte de Espinho. Se vinha da de Esmoriz

era uma desgraça aqui; saltavam faíscas por todo o lado e dava-se grande descarrilamento» — comentavam algumas pessoas presentes. De facto, eram precisamente 13.17 horas e o comboio das 13.15

horas já havia partido de Espinho, rumo ao sul. Naquele momento, encontrava-se a meio caminho e não havia hipótese alguma de o deter. Felizmente, tudo correu da melhor maneira; a barreira partida era a do lado

poente e o comboio circulava na via nascente.

Meia hora após o acidente, tudo voltou à normalidade. Neste momento e até que a barreira seja substituída, foi adoptada uma solução provisória.

### ATROPELAMENTO POR DISTACÇÃO

No passado dia 16, Joaquim Domingos Cardoso Oliveira, de oito anos de idade, foi atropelado pelo veículo automóvel GP-94-31, conduzido por Artur Baptista Madureiro Serrano, casado, economista, de 29 anos de idade e residente na Rua 12 número 583, 4.ª-A, esquerdo.

A origem do atropelamento reside no facto de o pequeno Joaquim Domingos ter atravessado a rua sem prestar atenção ao trânsito.

Após o acidente a criança foi de imediato conduzida ao hospital de Espinho, onde recebeu os primeiros tratamentos, sendo de seguida conduzida a V.Nova de Gaia, onde foi internada para observações uma vez que na altura lhe eram diagnosticados ferimentos place rocontusos na região supraciliar esquerda.

### ACIDENTE DE VIAÇÃO RESULTA UM FERIDO

No dia 22, passado domingo, no cruzamento das ruas 19 e 24, ocorreu um acidente de viação provocado pelo embate do veículo ligeiro de passageiros GJ-55-13, conduzido por Miguel Augusto Dias Loureiro, casado, 33 anos de idade, motorista de profissão, residente na Rua N.ª S.ª das Dores, em Silvalde e a motorizada 5VFR-65-40, conduzida por Ricardo dos Santos Moura Silva, solteiro, empregado da construção civil, de 17 anos de idade e residente no Lugar de Olivães, Nogueira da Regedoura, concelho da Feira.

Deste acidente resultaram danos materiais em ambas as viaturas e ferimentos ligeiros em Valentim Manuel Alves de Sousa, de 17 anos de idade, nomeadamente escoriações na face e uma ferida corto-contusa supraciliar na mão, tudo do lado esquerdo.

O Valentim Manuel fazia-se transportar no veículo motorizado de Ricardo Silva.

## MISERICÓRDIA: ASSEMBLEIA IMPORTANTE

A Santa Casa da Misericórdia local assinala, este ano, meio século de existência. A seu tempo, falaremos da efeméride e das comemorações alusivas mas, aqui e agora, queremos chamar a atenção dos irmãos para a assembleia geral ordinária da instituição, que sábado, pelas 10 horas, se realiza no lar de Pedregais.

Para além da leitura, discussão e aprovação do relatório e contas relativas ao ano de 1986, proceder-se-á ainda à alteração do artigo 1.º do Compromisso e à atribuição de distinções honoríficas, bem como à discussão de assuntos de interesse para esta instituição de solidariedade social.

É provável que, ao entrar-se no último ponto da agenda de trabalhos, se trate das comemorações do cinquentenário e ainda dos projectos para ampliação do lar e para dotação da Misericórdia com uma sede. Como se vê, assuntos de grande interesse, a justificarem uma comparação maciça dos irmãos.

# ENFEIXOU-SE CONTRA AS CANCELAS

## BORDADOS

Fábrica nesta cidade, com máquina electrónica, executa diversos tipos de bordados, aplicações, emblemas e borda directamente em qualquer tecido ou malha.

Telefonar para 721454

## PROCURA-SE

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NA ZONA DA LAPA

— S. Paio de Oleiros ou na zona do Souto — Silvalde entre 600 a 800 m<sup>2</sup>

Contactar: TELEFONE (056) 33341, a partir das 20 horas

## PRECISA-SE JOVEM

ATÉ 25 ANOS, SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO, COM CARTA DE CONDUÇÃO E 11.º ANO.

FUNÇÃO: Programação/Controlo de matérias-primas, com ou sem prática.

— CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 17033 —

## ADMITEM-SE OPERÁRIOS

HABILITAÇÕES MÍNIMAS 11.º ANO (primeiro emprego)

ESPECIALISTA EM ELECTRÓNICA PARA SECTOR CONSERVAÇÃO.

VENDEDOR «SECTOR PESCAS» ORDENADO E COMISSÕES.

OPERADOR DE COMPUTADOR COM CONHECIMENTOS DE CLASSIFICAÇÃO.

Dá-se preferência a naturais e residentes na nossa zona. Inscrições: DEPARTAMENTO DE PESSOAL DA CETAP — Telef. 721226.

SALVE 23/03/87

## CONCEIÇÃO SÁ ROCHA

Seu marido e filhos, na passagem do seu 43.º aniversário, desejam-lhe muitas felicidades.



## CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL. POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES:

☆ FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ E O INIGUALÁVEL BOLO-REI BOLOS ANIVERSÁRIO CASAMENTO E BAPTIZADO



ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514 — 4500 ESPINHO —

«Defesa de Espinho» — 2868 — 26/3/87

## CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia doze de Março de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, Primeiro Ajudante do Cartório, em pleno exercício de funções notariais por se encontrar doente a notária, compareceram como outorgantes:

**Primeiro** — MARIA SOFIA DE PAIVA E CASTRO DA CRUZ, natural da freguesia de Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia, residente nesta cidade de Espinho, Rua 19, n.º 483-2.º andar, casada em comumhão geral com Alfredo Dias da Cruz.

**Segundo** — ALFREDO DIAS DA CRUZ, casado no dito regime com a primeira outorgante e com ela residente, sendo natural desta freguesia e concelho de Espinho.

**Terceiro** — MARIA ALDINA DE OLIVEIRA NASCIMENTO, divorciada, natural desta freguesia e concelho de Espinho, onde reside, na Rua 26, n.º 925, rés-do-chão, esquerdo.

E por eles, outorgantes, foi dito:

Que, pela presente escritura, celebram um contrato de sociedade comercial por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

**PRIMEIRO** — A sociedade adopta a firma «CASTRO, OLIVEIRA & CRUZ, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua Quatro, número seiscentos e sete, nesta freguesia e concelho de Espinho, podendo ser transferida para qualquer outro local, por simples deliberação da Assembleia Geral.

**Parágrafo único** — A sociedade poderá abrir filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação.

**SEGUNDO** — O seu objecto é «estabelecimento comercial de venda ao público de mobiliário, antiguidades e artigos de decoração».

**TERCEIRO** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e cinquenta mil escudos, dividido em três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos, pertencente uma a cada um dos sócios, Maria Sofia de Paiva e Castro Cruz, Alfredo Dias Cruz e Maria Aldina de Oliveira Nascimento.

**Quarto** — A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer deles para assinar os documentos de mero expediente; porém, os actos e contratos que pela sua natureza envolvam responsabilidade para a sociedade, terão de ser assinados por dois gerentes em conjunto.

**QUINTO** — A divisão e cessão de quotas é livre entre os sócios e a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade que tem direito de preferência na respectiva alienação.

**SEXTO** — Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sobreviventes e representante legal do falecido devendo aqueles nomear de

entre si um que a todos represente na sociedade e na gerência enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

**SÉTIMO** — As Assembleias Gerais, salvo nos casos em que a lei exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias.

**OITAVO** — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades, todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Arquivo duplicado do depósito feito ontem na Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade de Espinho, referente à totalidade do capital social.

Foi-me exibido o certificado de admissibilidade passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em 17 de Fevereiro findo.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

O Ajudante do Cartório, (Assinatura ilegível)



## MAS A CONCORRENTE GANHOU DEZ VEZES MAIS FOSFOREIRA: 50 MIL DE LUCROS EM 86

Em 1986, 60.º aniversário da sua fundação, a Fosforeira Portuguesa, desta cidade, atingiu 50 mil contos de lucros líquidos. No entanto, a sua única concorrente no mercado nacional, a Sociedade Nacional de Fósforos, conseguiu ganhar dez vezes mais.

Será isto indício de que a indústria fosforeira nacional pode confiar no futuro, apesar da concorrência do isqueiro? Um trabalho da agência LUSA tenta encontrar a resposta:

A Sociedade Nacional de Fósforos e a Fosforeira Portuguesa, duas empresas que comemoraram no ano passado 60 anos de existência, são unânimes em considerar que o mercado do fósforo tem uma tendência crescente para diminuir.

Tal não impede, contudo, que qualquer das duas empresas enfrente com optimismo o futuro, pois já optaram ambas por soluções alternativas para se manterem vivas após seis décadas de existência: a comercialização do seu principal inimigo de mercado — o isqueiro.

Além da comercialização de isqueiros, de fabrico estrangeiro, uma outra aposta comum faz com que qualquer das empresas mantenha firme a intenção de continuar a produção nacional de fósforos: fazer destes um grande veículo de publicidade.

Em 1986, a Sociedade Nacional de Fósforos (SNF) facturou 962.736 contos e obteve 490.121 contos de receitas líquidas. Os lucros líquidos obtidos que se podem considerar

escassos em relação à facturação total da empresa são fruto de «efeitos de reavaliação de activos fixos corpóreos» — explicou uma fonte da Administração da empresa.

Por seu turno, a Fosforeira Portuguesa (FP) facturou, também em 1986, 458 mil contos e obteve 50 mil de lucros líquidos.

Com uma facturação que é quase duas vezes superior à da empresa concorrente, a Sociedade Nacional de Fósforos pensa deter, actualmente, cerca de 68% da quota do mercado português. Por seu turno, a Fosforeira Portuguesa pensa que a sua quota de mercado andará entre os 35 e os 40%. Estes números indicam que as quotas de mercado das duas empresas pouco se alteraram desde 1985, ano em que a SNF deteve 65,6% do mercado e a FP 34,5%.

**Isqueiros e publicidade são novas apostas**

As duas empresas empregam, no conjunto, perto de 450 pessoas das quais 363 ligadas directamente à produção do fósforo. Na fábrica do Beato da SNF trabalham 206 operários e nas plantações de

choupas da empresa trabalham permanentemente 17. Na fábrica de Espinho da FP o número de operários é 124. Nos departamentos comerciais e administrativos as duas empresas empregam 134 pessoas (85 a SNF, 49 a FP).

Se bem que qualquer das empresas mantenha uma situação estável no mercado, em proporção ao seu dimensionamento e em comparação com as posições que têm tido em anos anteriores, há que salientar uma maior dinâmica da parte da SNF no que respeita a novas apostas.

Assim, por exemplo, no que respeita a receitas provenientes de contratos publicitários, a SNF obteve no ano passado 56 mil contos, cerca de 5,8% do total das suas vendas. Esta empresa iniciou em 1984 a sua aposta na publicidade, ano em que teve 10 mil contos de receitas desta proveniência. Para 1987, a SNF prevê a obtenção de 78 mil contos através da publicidade.

Para isto, a empresa não conta apenas com o cartão da caixa de fósforos como local para pôr o anúncio. A propaganda colocada em isqueiros e o lançamento de toalhetes fabricados pela «Lifresca» com publicidade para hotéis, são também aposta para 1987.

Como complemento dos fósforos e dos isqueiros a SNF começou já também a comercializar cigarros açorianos e papel de embalagem importado da Alemanha.

Em comparação, a FP tem-se circunscrito mais à sua actividade tradicional — fabrico e venda de fósforos. Só no ano passado a empresa começou a dedicar-se à venda de isqueiros e a preocupar-se com a angariação de publicidade. Este facto traduz-se em números. Assim, por exemplo, enquanto a SNF obteve, em 1986, 5,8% de receitas através da publicidade, a FP facturou, por este meio, apenas um por cento do total das suas vendas (cinco mil contos).

As diferentes estratégias das duas empresas, no que respeita à comercialização, reflectem-se também no tipo de matérias-primas utilizadas por cada uma delas.

Assim, por exemplo, a SNF, que aposta muito na «ima-

gem» da carteira de fósforos que produz, importa grande parte das cartolinas e papéis com que fabrica as suas embalagens ao passo que a FP compra às empresas nacionais a maior parte do papel que utiliza.

**Fósforos: embalagem custa metade do preço**

No que respeita ao fabrico dos fósforos, uma curiosidade há ainda a referir: em cada carteira ou caixa de fósforos cerca de 50 por cento dos custos de produção dizem respeito à embalagem e outros 50% ao fósforo, propriamente dito.

No fabrico dos fósforos em si é normalmente utilizado o choupo, mas também pode ser usado o pinho, o cartão ou o papel. Por esta razão qualquer das duas empresas tem plantações próprias de choupos se bem que, em qualquer dos casos, insuficientes para fazer face às suas necessidades em madeira.

Por seu turno, os produtos químicos que compõem a cabeça do fósforo (o amorfo) são importados.

Além de abastecerem o mercado interno, quer a SNF quer a FP produzem também para o mercado externo e qualquer delas tem projectos para a conquista de novos mercados.

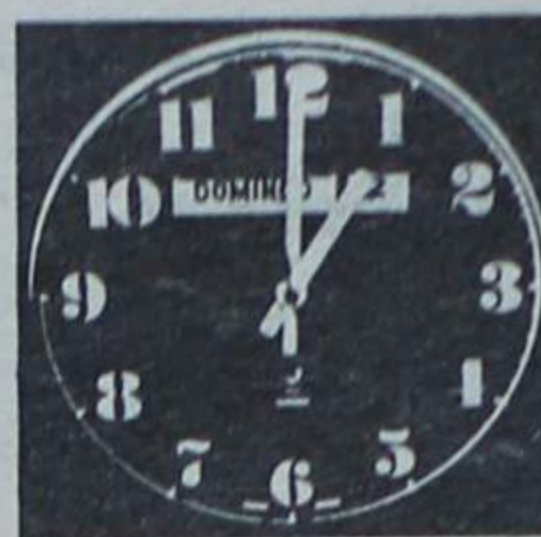
A SNF exporta para vários países da Europa (à excepção de Espanha) e para os Estados Unidos da América. A sua principal aposta no momento é a conquista do mercado espanhol.

Para a FP a principal aposta do momento é recuperar os mercados das ex-colónias.

As duas empresas são de capitais mistos maioritariamente estrangeiro.

Na SNF, 70% do capital é sueco, pertencendo à multinacional «Swedish Match» e 25% é do IPE. O capital social da empresa é de 154 mil contos.

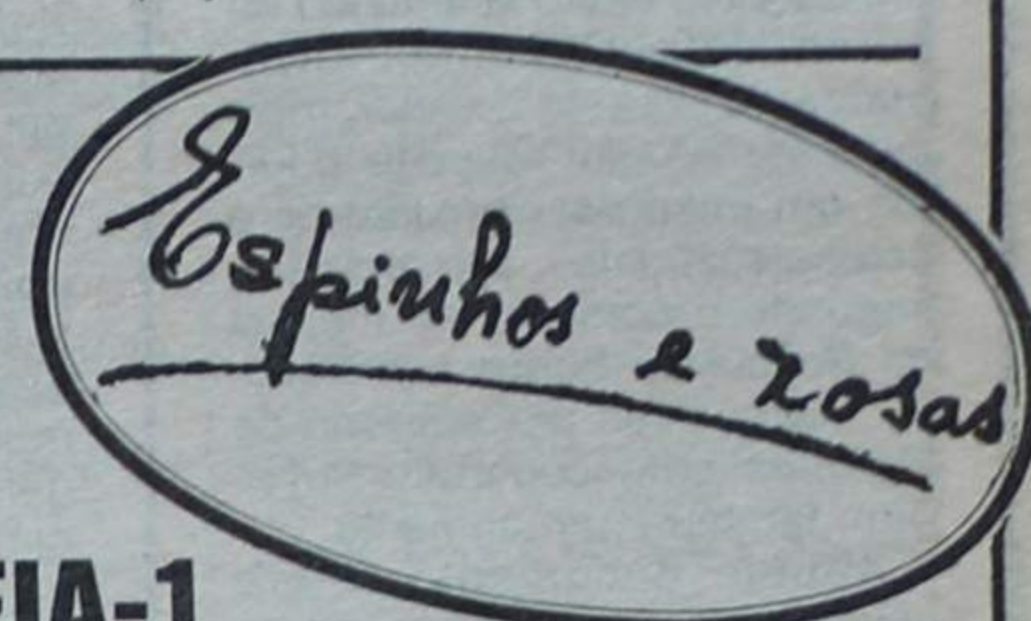
Na FP, 67% do capital é estrangeiro, com predominância do capital espanhol, 25% é do IPE, e sete por cento é nacional privado, correspondendo às acções que a empresa tem cotadas na Bolsa desde 1983. O capital social da empresa é de 30 mil contos.



## MUDA A HORA

De sábado para domingo não esqueça de adiantar o seu relógio 60 minutos, pois entramos na chamada hora de Verão. Adiantando o seu relógio, levantar-se-á mais cedo mas, em contrapartida, também deixará o emprego 60 minutos antes.

Dizem os entendidos que com esta mudança de hora se consegue poupar energia. Mas há outros que, pelo contrário, só vêem inconvenientes nestas mudanças. É o caso da Associação Contra o Horário de Verão, um grupo composto por ecologistas belgas, que diz que estas alterações são «prejudiciais à saúde»...



## ASSEMBLEIA-1

Aquando da discussão do regulamento dos mercados diário e «Lota», na Assembleia Municipal, houve quem — sobretudo da bancada do CDS — desse os parabéns ao «autor» do documento, o sr. vereador José Carvalho da Fonseca. Como diria Rui Abrantes, da bancada comunista, «só faltou o bolo de aniversário»...

Pois aqui em «Defesa de Espinho» temos muito gosto em associarmo-nos a esses elogios. José Fonseca conseguiu, de facto, e de uma forma «brilhante», decalcar aspectos parcelares de regulamentos idênticos em vigor noutros municípios e encaixá-los «sabiamente»...

Plágio?! Nada disso! Quando se copia de vários lados, chama-se a isso uma investigação!

## ASSEMBLEIA-2

Numa declaração de voto, o deputado municipal Teixeira Lopes começou assim «a APU votou contra...».

Teixeira Lopes esquecera um pequeno pormenor: a representante do MDP, Amélia Ribeiro, tinha-se absterido. Depois de um «casamento» duradouro, custa habituar-se à separação...

## PARQUE INFANTIL AQUILO?

Chamar ao amontoado de sucata na parte Nascente do jardim João de Deus um parque infantil é ter grande dose de imaginação. Aquilo está um perfeito caco.

Sabemos (todos) que a Câmara tenciona renovar baloiços, balancés, escorregas e C.<sup>a</sup>, mas, senhores autarcas, não acham que já estão a demorar bastante?

## DIGNO DE CIDADE

Estamos aqui para apupar e aplaudir. E agora é ocasião para aplaudirmos a forma cuidada como a Câmara e os seus Serviços Municipalizados de Electricidade estão a renovar a iluminação pública da Avenida 8, a sul da Rua 23.

Para os mais distraídos, informamos que foram colocados lindos globos no troço daquela avenida entre as ruas 23 e 33 — na linha dos que já existiam da zona do picadeiro.

Está digno de cidade!

### LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

### CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara) — TELEF. 724909

### MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

MÉDICA CLÍNICA GERAL

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

### J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

### JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO  
MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718  
4500 ESPINHO

### O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS



## AUMENTAM FURTOS E CHEQUES «CARECAS»

Verificou-se, em Fevereiro, uma subida muito acentuada na criminalidade, comparativamente ao período anterior, mais evidente no que respeita a furtos em interiores de viaturas e estabelecimentos comerciais — segundo o comunicado mensal da Polícia de Segurança Pública. As queixas por emissão de cheques sem cobertura sofreram, também, um aumento.

Aquele documento refere ainda a actividade da secção da PSP local, durante o mês que passou:

— A PSP deteve 13 pessoas por motivos diversos, salientando-se no entanto uma por injúrias à autoridade e outra por em sua posse terem sido encontrados 7,5 gr. de droga, a qual foi apreendida; — esta Polícia recuperou 2 motorizadas que tinham sido furtadas no montante de 90 contos; — foram registadas 17 queixas, sendo 8 por agressão, 2 por burla e as restantes por motivos diversos que seguiram os trâmites legais; — foram também apresentadas queixas contra pessoas identificadas por emissão de 3 cheques sem provisão no montante de 41.950\$00; — foi efectuada uma Operação Conjunta de fiscalização com a Inspeção de Actividades Económicas, incidindo esta acção sobre vários estabelecimentos comerciais, tendo sido verificadas algumas infracções; — em rusgas efectuadas por esta PSP, foram fiscalizados 17 estabelecimentos comerciais, controladas e indetificadas 49 pessoas, resultando a captura de 3 delas por mandado do Tribunal Judicial; — neste período ocorreram nesta área Policial, 10 acidentes de viação na via pública de que resultaram 14 feridos leves, um ferido grave e um morto. Houve ainda mais 14 acidentes sem consequências pessoais; a PSP fez controlo de alcoolemia a 4 condutores, tendo 2 dos quais acusado taxas positivas.

## LER JORNAIS É SABER MAIS

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# SÓ QUANDO A EDP CUMPRIR O ACORDO

«Uff!!!».

Eram 11,15 horas de quinta, 19, quando todos soltaram um suspiro de alívio. Ao fim de 9 — reuniões — 9, em certas ocasiões ao ritmo de uma por dia útil, os deputados municipais conseguiram, enfim, esgotar uma ordem de trabalhos de 5 pontos...

Durante a última semana foram três as reuniões e a que mais despertou foi, sem margem para dúvidas, a última, durante a qual se decidiu aprovar uma proposta que, no essencial, adia os aumentos das tarifas de energia eléctrica até que a EDP aceite formalizar o acordo rascunhado com a Câmara de Espinho.

Na terça-feira, 17, efectuou-se a sétima reunião durante a qual foi discutido e votado o novo regulamento para os mercados diários «Municipal» e «Lota». Composto por oito artigos seria, no entanto, o quarto o que mais prendeu a discussão dos vários deputados.

O número dois do artigo 4.º apresentava a seguinte redacção: «**Nos terrados pavimentados, fixos ou eventuais, serão expostos para venda só e apenas os produtos de agricultura — produção própria e directa — da abertura até às 13 horas.**». Isto suscitou, por parte dos deputados presentes, uma certa confusão, nomeadamente no que diz respeito à produção própria e directa. Na opinião de José Fonseca, vereador responsável por este regulamento, bem como da grande parte dos deputados, muitas das lavradeiras que vendem no mercado municipal não comercializam só os seus produtos mas também aqueles que adquirem antes de irem para o mercado. Assim, as vendedeiras beneficiam dos terrados com uma taxa inferior à das bancas ou das lojas, tendo tanto ou mais lucro que estas.

No que diz respeito aos produtos, comprados pelas lavradeiras para serem vendidos como sendo de sua produção, haverá uma maior vigilância e, se tais casos se verificarem, serão punidos.

O cartão, que os vendedores do mercado serão obrigados a possuir, é municipal e,

como tal, pode ser utilizado, para os mesmos fins, na feira semanal ou dos peludos.

Na quarta-feira, 18, os deputados aprovaram o regulamento da feira dos peludos, com algumas alterações.

Era já a oitava reunião e muitos dos vogais não escondiam o cansaço, a saturação. Fruto disso, os debates esmoreceram e só um ou outro momento de humor conseguiu manter acordado o pouco público presente e os homens da comunicação social, eles também acusando o «peso» desta maratona.

De salientar nesta discussão sobre o regulamento da feira dos peludos a questão das isenções de taxas, nomeadamente aos artesãos que eventualmente estejam naquele mercado «ao vivo» — trabalhando ali mesmo.

Quanto ao resto, foi tudo muito monótono — e já se sabe porquê —, a não ser os momentos de humor que um ou outro ainda conseguia «fabricar». Estamos a recordar, por exemplo, a altura em que J. Noronha, do PS, falava da comercialização de albardas num mercado de Loulé, suscitando este reparo do vereador José Fonseca: «Alto aí! O se-

## LUZ MAIS CARA?

nhor falou de albardas e apontou para mim...»

Foi uma descontraída gargalhada geral.

Na quinta-feira, 19, a Assembleia Municipal recusou a actualização das tarifas de energia eléctrica que a Câmara pretendia. Pesou significativamente nesta decisão a recente portaria que decretava a integração compulsiva dos serviços municipalizados na EDP, quando aqueles fossem devedores a esta, como é o caso de Espinho.

«Sim senhor, aceitamos os aumentos mas a EDP terá, previamente, de assinar o acordo já esboçado com a câmara» — esta é, em síntese, a posição assumida pelos deputados municipais, contemplada na proposta da APU que foi aprovada (**ver peça separada**).

Voltando à portaria, Teixeira Lopes da APU disse, a respeito, que «**não é esta a forma de conduzir o poder local**». Quanto às tarifas serão «**uma forma de pressionar a EDP, de lhes mostrar que estamos prontos a fazer a actualização cumprindo o protocolo**», devendo eles cumprir também a sua parte. Mas como este novo tarifário é

acompanhado da portaria, recentemente publicada, e a leitura desta leva a concluir que «**estamos em presença de uma intervenção que põe em causa a autonomia do poder local**», Teixeira Lopes seria de opinião de que só a proposta da APU resolveria a situação.

Também o deputado do

CDS, Marques Lima, subscreve integralmente aquela proposta «**porque os três pontos a que faz referência são as conclusões que uma reunião havida nesta Assembleia e representada por todos os vereadores e deputados pelos diversos partidos políticos**» e ainda porque «**estamos a criar um mau clima psicológico nos nossos trabalhadores dos serviços municipalizados que anseiam ver a sua situação resolvida**».

A propósito da questão da actualização das tarifas de energia e da integração dos trabalhadores dos serviços municipalizados na EDP, uma Comissão de Trabalhadores apresentou dois comunicados, o último esta semana, o qual ia de encontro à proposta aprovada.

## O QUE A AM DECIDIU SOBRE ENERGIA

É o seguinte o texto integral da proposta que a Assembleia Municipal aprovou, quinta-feira, sobre o aumento da energia eléctrica e a integração dos Serviços Municipalizados na EDP:

«**Considerando que esta Assembleia aprovou em 24/9/86 a concessão à EDP da exploração dos serviços de energia eléctrica do concelho de Espinho:**

«**Considerando que tal protocolo foi denunciado unilateralmente pela EDP nos termos conhecidos por esta Assembleia, conforme informação prestada pelo sr. vereador Valdemar Ribeiro:**

«**Considerando o disposto na portaria n.º 130/87, de 25 de Novembro, que contraria as anteriores decisões tomadas por esta Assembleia:**

«**Considerando que a entrada em vigor desta portaria lesa os interesses do Município, dos trabalhadores dos Serviços Municipalizados de Espinho e da população.**

«**A Assembleia Municipal de Espinho (...) delibera:**

«**1.º — Que a Câmara envie todos os esforços no sentido de persuadir a EDP a cumprir o acordo com o nosso Município com base no protocolo que esta Assembleia aprovou;**

«**2.º — Que a Câmara coordene a sua actuação com os municípios de Vila Nova de Gaia e Porto;**

«**3.º — Que a actualização das tarifas fique dependente do cumprimento do protocolo por parte da EDP.**».

## O «CALO» À EDP

A título de curiosidade queremos relembrar que o montante da dívida à EDP, por parte do município de Espinho, era em 31 de Dezembro último aproximadamente um milhão e quinhentos mil contos, sem juros. Com os respectivos juros vai para os dois milhões de contos.

Por seu lado o património dos Serviços Municipalizados, também em 31 de Dezembro de 1986, apresentava um valor escritural muito inferior à sua realidade; o Imobilizado era de 233 mil 701 contos.

De referir ainda que as negociações terminaram em 5 de Agosto de 1986 e dois dias mais tarde um negociador da EDP comunicava o facto de terem aceite todas as condições do protocolo mas que não assinavam.

E é este o ponto da situação.



## A SUA HABITAÇÃO NA RUA 19

ENTRADAS DE 1.500 A 2.000 CONTOS  
MENSALIDADES DESDE 19 CONTOS

- FINANCIAMENTO GARANTIDO
- AMPLOS APARTAMENTOS C/ GARAGEM
- PRONTOS A HABITAR

CONTACTE-NOS NO LOCAL — Telefones: 7642511/1813



## RESTAURANTE

# TOYA

REABRE COM NOVA GERÊNCIA

ESPECIALIDADES:

COMIDA BRASILEIRA E REGIONAL PORTUGUESA  
BOM CHURRASCO ACOMPANHADO COM FEIJÃO TROPEIRO

TELEFONE 7624298

RUA DA ESTAÇÃO — PRAIA DA GRANJA



## AGENDA

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
26	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
27	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
28	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
29	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720092
30	Teixeira	Avenida 8	720352
31	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
1	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250

### TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Volunt. Espinho	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	51\$50	57\$50
Alemanha	Marco	76\$15	77\$35
Bélgica	Franco	3\$47C	3\$723
Brasil	Cruzado	3\$800	6\$300
Canadá	Dólar	106\$60	109\$10
Espanha	Peseta	1\$058	1\$178
E. U. A.	Dólar	139\$75	143\$25
Finlândia	Marca	31\$05	31\$65
França	Franco	22\$85	23\$55
Holanda	Florim	67\$45	68\$55
Itália	Lira	\$097	\$112
Inglaterra	Libra	224\$30	228\$80
Suécia	Coroa	21\$80	22\$30
Suíça	Franco	90\$90	92\$40
Venezuela	Bolívar	5\$55	6\$55

EM 23 DE MARÇO

## ROTEIRO

Neste espaço, divulgaremos os espectáculos e iniciativas culturais que se realizem nos 8 dias a seguir à data da publicação do jornal. As colectividades e organizações interessadas em divulgar este tipo de realizações, devem comunicá-las à redacção com 8 dias de antecedência.

### FIM-DE-SEMANA TV

**Sexta-feira, 27 – RTP/1 – 10.00.** Às dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; das 13.35 às 17.30 horas, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Sumário; 18.07, Brinca brincando; 18.50, Par ou ímpar; 19.30, Telejornal; 20.00, Boletim meteorológico; 20.10, Palavras cruzadas; 20.55, Palácio dos sonhos; 21.50, Tudo é espectáculo com Samy Davis Jr; 22.50, Festroia; 23.40, 24 horas; 00.10, Remate.

**RTP/2 – 14.15.** Novo amor; 15.05, Agora escolha; 16.30, Notícias; 16.35, Trinta minutos com...; 17.05, Countdown; 18.00, Estádio; 19.15, Nino show; 20.05, 5.ª dimensão; 20.30, Uma família às direitas; 21.00, Jornal das nove; 21.35, Contraponto; 22.35, Meu filho, meu filho; 23.35, Uma boa ideia.

**Sábado, 28 – RTP/1 – 9.00.** A quinta dos dois; 10.50, No reino dos Monchhichi; 11.15, Juventude e família; 13.00, Sumário; 13.10, Jornalinho; 14.00, Parlamento; 14.30, ABZ; 17.05, Tudo em cima; 17.45, 20 anos; 18.45, Super trinta; 19.45, Totoloto 20.00, Jornal de sábado; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, 7 folhas; 21.00, Dallas; 22.00, Ora viva; 23.30, Pela noite dentro «O detective».

**RTP/2 – 12.30.** Os anos não contam; 13.00, Outros mundos; 13.30, Meu bicho, meu amigo; 13.55, Arquivos do tempo; 14.20, Novos horizontes; 14.50, Quem te viu e quem TV; 16.00, Troféu; 20.00, Eurocinema «Os miúdos»; 21.30, 01 Magazine Informática; 21.45, Jazz; 22.45, Vídeo clube; 23.00, Troféu.

**Domingo, 29 – RTP/1 – 9.00.** Juventude e família; 10.45, TV rural; 11.15, Eucaristia dominical; 12.05, 70 vezes 7; 12.35, O almoço está na mesa; 13.00, Sumário; 13.10, Milhões de amigos; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Eu, Miguel Torga; 21.00, Amor em fuga; 22.00, Domingo desportivo; 23.05, Dizem os astros.

**RTP/2 – 10.00.** Troféu; 12.30, Magazine; 12.50, Caminhos; 13.05, Música na América; 13.35, A vida à nossa volta; 14.00, Destino aventura; 15.00, Troféu; 17.00, Fantasia e realidade; 17.30, Misse Marqple investiga; 18.00, O homem e a morte; 19.00, Entrada livre; 19.30, Ler Portugal; 20.00, O triunfo do Ocidente; 20.45, A pequena volta a França; 21.15, Quatro compositores americanos; 22.00, Cineclube «Vamo-nos amar».

### ILUMINURAS

Até 2 de Abril continua patente na galeria de arte do Casino a exposição de iluminuras de Barceló. Barceló nasceu no Porto em 1938 e cursou artes plásticas na Escola Superior de Belas-Artes daquela cidade. Fez exposições individuais nas mais famosas galerias portuguesas como a «Árvore», «Vandoma», «Corcel» e outras do Porto, bem como na SEIT (Lisboa). Além disso, participou em inúmeras mostras colectivas. É referido no dicionário «Artistas Portugueses do Século XX», está representado no museu da Figueira da Foz e em inúmeras colecções particulares, no país e estrangeiro. Foi galardoado com o primeiro prémio no salão de pintura da Figueira da Foz (1968). Entre outros apontamentos críticos que a sua obra tem suscitado, destacamos este: «Nada menos sintético que esta arte, onde o espaço apresenta um mínimo de organização e, no entanto, esse mínimo é o suficiente para ser francamente belo, para nos dar um universo que, mesmo sobreposto à realidade, lhe disputa beleza, encontrando os seus próprios cânones estéticos». A mostra é mais uma organização conjunta da Solverde e das galerias Vandoma.

### RÁDIOS LOCAIS

Em Grijó está a funcionar, desde Março de 1983, uma estação local intitulada Rádio Cosmos e que trabalha em FM-104,9 mhz, com os seguintes períodos de emissão: **dias úteis** – das 14 às 24 horas; **sábados** – das 7 às 3 horas da madrugada; **domingos** – das 7 às 24 horas. Entretanto, aqui em Espinho, tem três opções: **Rádio Costa Verde (FM-103)**, **Estúdios Nova Onda (99.1)** e **Rádio Espinho (99.5)**.

## PROGRAMAS OTL/87

O Programa Ocupação de Tempos Livres possibilita às diferentes entidades a realização de projectos que de outra forma não possam ser concretizados, promovendo a mobilização do potencial criativo e da capacidade de participação dos jovens na animação da comunidade.

Destina-se a jovens dos 15 aos 24 anos e engloba três tipos de acções:

1) OTL de longa duração – Podem ser apresentados projectos de acção social ou na área de investigação, tem carácter voluntário, e períodos de trabalho semanal de 8 a 15 horas.

2) OTL de curta duração – Projectos específicos de 2 a 4 semanas, actividades de carácter social, protecção do património natural e cultural, sensibilização para a ciência e tecnologia, participação na área agrícola, tem carácter voluntário e o período de trabalho máximo são 8 horas diárias.

3) OTL de Verão – Decorre entre 6 de Julho e 25 de Setembro, podem ser apresentados projectos de acção social, protecção do património natural e cultural, sensibilização para a ciência e a tecnologia e participação na área agrícola; tem carácter voluntário, projectos de 4 a 12 semanas, sendo o período de trabalho de 5 horas diárias, 5 dias por semana.

As inscrições dos jovens decorrem de 20 de Abril a 8 de Maio nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude/Delegação de Aveiro do FAOJ, Governo Civil, Câmaras Municipais, Núcleos da Segurança Social e Centros de Emprego de Aveiro e S. João da Madeira.

Qualquer entidade interessada em apresentar projecto(s), bem como os jovens que desejam participar nestes programas, deverão contactar pessoalmente os Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude/Delegação do FAOJ em Aveiro, sita na Av. 25 de Abril, 24 – r/c-3800 AVEIRO e com o telefone (034)28625.

## ESPOSABELA

CASA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS PARA NOIVAS, ACOMPANHANTES, COMUNHÕES, LINGERIE E PRÉ-MAMÁ.

Rua 12, n.º 589 – Telef. 724203 – ESPINHO

### RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE  
FILMAGENS EM VÍDEO  
Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm  
– Rua 19, n.º 287 – Telefone 722387 –

## MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De → JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3  
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO  
EX-GERÊNCIA DA VALLY

## MENA

INSTITUTO DE BELEZA

SAUNA • TRATAMENTO DO ROSTO, CORPO E BUSTO  
LIMPEZA DE PELE • ACNE • MASSAGEM • DEPILAÇÃO A CERA E DEFINITIVA ELECTRÓNICA

— Colaboração Médica —

Rua 16, n.º 584 – 1.º-D.º – 4500 ESPINHO  
Telefone 721443

### VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.ª

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos  
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 – Telef. 724714 – 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

## SUPERMERCADO DAS CORTINAS E ALCATIFAS DE GAIA

SE  
PRECISA  
DECORAR  
A SUA CASA

EVITE ARRELIAS  
E PERDAS DE TEMPO  
NO TRÂNSITO CIDADINO

VISITE O

SUPERMERCADO DAS CORTINAS  
E ALCATIFAS DE GAIA

A MAIS VASTA COLECCÃO DE TECIDOS IMPORTADOS E NACIONAIS PARA OS SEUS CORTINADOS

EXECUTAMOS SOB MEDIDA QUALQUER TIPO DE CORTINAS  
DECORADOR-CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO PRÓPRIA.

Aprecie os n/ Exclusivos: CARPETES BELGAS (tipo Persa) em lã e seda e ARRAIOLOS — PAPEL DE PAREDE. Garantimos qualidade nos artigos e rapidez nos serviços. Orçamentos s/ compromisso.

AV. DA REPÚBLICA, 2387 – TELEF. 398389

(JUNTO AO VIADUTO DE ST.º OVIDIO) VILA NOVA DE GAIA

Visite a n/ exposição de tapeçarias orientais, importadas directamente da PÉRSIA — PAQUISTÃO — ÍNDIA — CHINA.



# CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
**ANA E AS SUAS IRMÃS** — M/12 anos  
 Às 24 h  
**MENINAS DE BEM** — NAM/18 anos  
 De 27 a 30  
**NOVA IORQUE FORA DE HORAS** — M/16 anos  
 Sexta-feira, às 24 h  
**O AMANTE DE LADY CHATTERLEY** — IM/13 anos  
 Sábado, às 24 h  
**NINJA — O IMBATÍVEL** — NAM/18 anos  
 Domingo, às 11 h — Matinée Infantil  
**SUPER-RATO** — Todos  
 A partir do dia 31  
**LOUCURAS DE UM CASAL** — M/12 anos

# LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

46 ANOS DE ACTIVIDADE SEGURADORA DE LUIS MEGRE BEÇA

Avenida dos Aliados, 20-4.º — Telfs. 29908-29909-29900-23913-24092  
 Teleg. Oruges — Telex: 26838 Lumbe P. PORTO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO



Rua 16, n.º 42 — Telef. 720347 — 4500 ESPINHO

# CASH CARRY

Manuel Teixeira & C.ª, L.ª

ARMAZENISTA DE MERCEARIAS

## PROMOÇÕES

### COMBATA A INFLAÇÃO

PRODUTOS ALIMENTARES

ACÚCAR B.º PTS PLÁSTICO	86\$00
ACÚCAR B.º PTS PAPEL	84\$50
ARROZ EXTRALONGO TIPO AGULHA AVEIRENSE	149\$00
ARROZ EXTRALONGO TIPO CAROLINO NAC. AVEIR.	109\$00
ARROZ EXTRALONGO TIPO CAROLINO EST. CAM	130\$00
ARROZ ESPECIAL MÍDIO NACIONAL AVEIRENSE	102\$00
ARROZ COMUM CURTO NACIONAL AVEIRENSE	92\$50
OLEO FULA	150\$00
OLEO TIANICA	97\$50
AZEITONA DE ESPINHO A. L. BICAL	105\$00
AZEITONA DE ESPINHO A. L. R-570	140\$00
AZEITONA DE ESPINHO A. L. R-100 GRAUDA	185\$00
AZEITONA DE ESPINHO A. L. VERDE	165\$00
BATATA FRITA DOURADAS N.º 2	1.023\$00
BATATA FRITA DOURADAS N.º 4	1.023\$00
BATATA FRITA SUPERDOURADAS	1.125\$00
BOLACHA CUETARA MARIA DORO PTS 200 GR	49\$50
BOLACHA CUETARA TOSTADA PTS 200 GR	39\$50
SALSICHAS NOBRE 4 PARES	76\$50
CAFE LOTE MISTURA SICAL PTS 250 GR	68\$00
POLPA DE TOMATE GULOSO 1 LITRO	112\$50
POLPA DE TOMATE GULOSO 1/2 LITRO	68\$50
BOLACHAS FINAS ESPECIARIAS TODOS OS TIPOS	10%
BISCOITOS E SORTIDOS FINOS PTS OU CXS.	Desconto 10%
CHICLETES GORILAS	350\$00
CHICLETES SUPERGORILAS	375\$00
CHICLETES ADAMS	395\$00
ESPECIARIAS DE TODOS OS TIPOS	Desconto 10%
MARGARINA PLANTA 250 GR	50\$00
MARGARINA PLANTA 500 GR	99\$00

WAFFERS CHOCOLATE TRIUNFO PTS 250 GR	88\$50
SORTIDO TRADIÇÃO TRIUNFO	190\$00
TULICREME CACAU E CARAMELO	Desconto 5%
CALDOS DE CARNE E GALINHA KNORR	Desconto 7%
NESQUICK 400 GR (NOVA EMBALAGEM)	Desconto 8%

### ARTIGOS DE LIMPEZA E DIVERSOS

LÂMPADAS NORMAIS E DE CHAMA	Desconto 25%
DESODORIZANTES DE DIVERSAS MARCAS	Desconto 10%
SKIP MULTIKILO E 10	475\$60
CASA PACK ROLO ALUMINIO 8 MT	142\$50
CASA PACK SACOS MULTIUSO 28x40	152\$50
CASA PACK SACOS P/ CONGELAR 25x36	152\$50
CASA PACK RÓLOS PVC 12 MT	97\$50
COTONETES RECARGAS JOHNSON	58\$00 c/ 15% Desc.
TALCO JOHNSON TAM. GRANDE	73\$00 c/ 7% Desc.
TALCO JOHNSON TAM. FAMILIAR	114\$00 c/ 7% Desc.
PENSOS MODESS AD LO	66\$70 c/ 12% Desc.
PENSOS SERENA PERFUMADO	50\$00 c/ 10% Desc.
PENSOS SERENA DIA-A-DIA	52\$50 c/ 15% Desc.
LAMINAS WILKINSON	75\$00
LAMINAS SHICK PIVOT PLUS 5 (BONUS 1 MAO.)	210\$00
CREME BARBEAR GILLETE MÍDIO	80\$00
CREME DE BARBEAR GILLETE GIGANTE	118\$00
PILHAS TUDOR TABELA ANTIGA	Desconto 15%
SABÃO CLARIM E MIGO 250 OU 400 GR	1.916\$00
SABÃO ROSA SOVENA	1.470\$00
RACUMIN PTS	93\$40 c/ 10% Desc.
MEIAS COLL DE VIDRO E MOUSSE	Desconto 10%

TODOS OS RESTANTES PRODUTOS FORA DA PROMOÇÃO TERÃO O DESCONTO DE 5%  
**GARANTIMOS PARA SI A MELHOR QUALIDADE A PREÇOS INFERIORES**  
 PROMOÇÃO SUJEITA AO «STOCK» EXISTENTE. AO PREÇO LÍQUIDO APLICA-SE O RESPECTIVO IVA

## FLORES SECAS

Executam-se:

ARRANJOS  
 PALMITOS  
 BOUQUETS

Maria do Rosário Belo Zenha

Rua 19, n.º 270-2.º andar • ESPINHO

## DEFESA DE ESPINHO

A maior audiência na Região

## POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

RUA 33, N.º 408 • TELEFOS. 722111-723398 • 4500 ESPINHO

DISPOMOS A PARTIR DE ABRIL 87

**S. O. S. — SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO AO DOMICÍLIO**

**POR APENAS 580\$00 (MENSAIS)**

ASSEGURAMOS:

- 1.º — Assistência Médica Domiciliária, das 20 às 7 horas, a todo o agregado familiar ..... (Grátis)
- 2.º — Transporte ao Hospital em Ambulância caso seja necessário ..... (Grátis)
- 3.º — Medicação de Urgência no Domicílio no acto da consulta ..... (Grátis)
- 4.º — Descontos em todas as consultas e serviços prestados na Policlínica
- 5.º — Seguro acidentes pessoais ..... (Grátis)

PERANTE O INTERESSE E A QUALIDADE DO SERVIÇO QUE LHE PROPOMOS  
 CONTACTE-NOS ATRAVÉS DOS TELEFONES 722111-723398

# TERRENO

— COMPRA-SE —

COM OU S/ PROJ. APROV. PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO EM REGIME DE PROPR. HORIZONTAL.

CARTA AO N.º 16809. Contactar: Telef. 309830 (horas exp.)



OS «MAIS» DO DESPORTO LOCAL NO ANO DE 1986

ACADÉMICA COM «O MELHOR» E «A REVELAÇÃO»

Pedro Patrício Silva, voleibolista da Associação Académica, foi eleito, a meio da última semana, «o atleta do ano» de 1986. Por sua vez, o hóquista Luís Miguel Maia, da mesma equipa, foi escolhido «a revelação do ano».

Realizada no decorrer de uma reunião promovida pelo pelouro desportivo, a eleição foi feita por um júri de 15 elementos, que incluía representantes dos clubes, bem como de jornais de Espinho, do Porto e ainda dos periódicos especializados em desporto. Foram votados os seguintes atletas:

**Eleição do «melhor»** — 1.º, Pedro Patrício Silva, 40 pontos; 2.º Fernando Castro, 25; 3.º, Eliseu, 19; 4.º, Fernando Meneses, 18; 5.º, Kustra, 13; 6.º, Paula Carvalho; 7.ºs Manuel Rosas e João Brenha, 5; 9.º, Luís Miguel Maia, 3; 10.º, Paulo Brenha, 1.

**Eleição da «revelação»** — 1.º, Luís Miguel Maia, 42 pontos; 2.º João Brenha, 32; 3.º, Paulo Brenha, 22; 4.º, Pedro Patrício Silva, 15; 5.º, Paula Carvalho, 5; 6.ºs, Silvino, Carlos Natário, Pedro Baptista e Fernando Meneses.

Como se constata, houve algum equilíbrio entre as posições conquistadas por atletas do Sporting de Espinho e da Associação Académica, embora a colectividade da Fonte do Mocho tivesse conseguido os dois primeiros lugares. De salientar, ainda, a posição que obteve uma atleta das freguesias, mais concretamente de Silvalde: referimo-nos à Paula Carvalho, que representou o Conselho Desportivo daquela freguesia e que agora está ao serviço do Benfica.

O nosso jornal esteve representado nesta votação por Jaime Gabriel de Jesus, que votou...

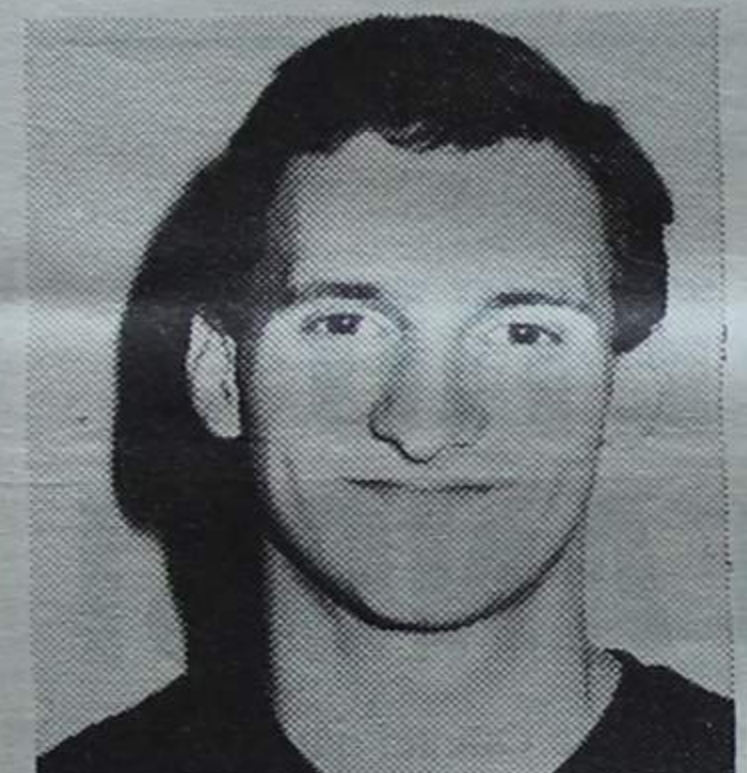
O voto era secreto!

REFORMULAÇÃO

O regulamento da eleição do «melhor» e da «revelação» deverá ser reformulado antes da próxima votação. No sentido de fazer a revisão do documento em vigor foi constituída uma comissão que submeterá à apreciação da Assembleia Municipal o fruto do seu trabalho.

OS SEIS PARA O TOP QUEM É QUEM

«O melhor» — 1.º lugar — PEDRO Manuel PATRÍCIO Barros Soares Silva, de 19 anos. Iniciou a sua actividade desportiva em 1975 nas escolas de patina-



gem da Académica. Campeão regional na categoria de infantis na época de 1978/79. Primeiro lugar no Torneio de Abertura na categoria de iniciados e na época 1980/81. Chamado à selecção nacional de juvenis para o Campeonato da Europa realizado em Cascais na época de 1983/84, com cinco internacionalizações. Chamado à selecção de juniores, na época de 1985/86, para o Campeonato da Europa realizado na Anadia, no qual participou em 6 jogos. Participou também no Torneio

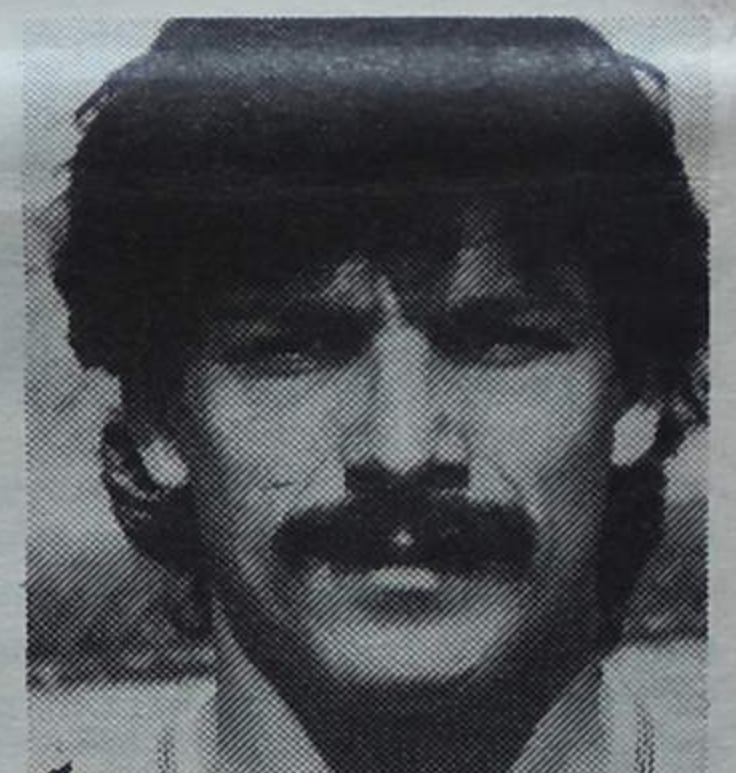
Internacional na Suíça, com a participação em 5 jogos. Um dos melhores marcadores nacionais reconhecido pela Federação Portuguesa de Patinagem, nas diversas categorias por onde tem passado, com o total de 500 golos marcados em 1985. Subidas de escalão, antes da idade prevista, devido à sua capacidade, força e técnica.

2.º lugar — FERNANDO Pinto de CASTRO, 32 anos. Capitão da equipa de voleibol do Sp. Espinho. Atleta de grande gabarito, tendo sido 20 vezes internacional e servindo o seu clube de sempre há 17 anos, com passagem por todas as categorias. Distingue-se sobretudo pelo seu



brio e querer, o que, aliado à sua excelente técnica, faz dele um magnífico jogador. Na época transacta, uma vez mais atingiu momentos de grande forma e assumiu, de forma brilhante, o cargo de capitão.

3.º lugar — ELISEU António Teixeira Pinto, 27 anos. Fute-



bolista do Sp. Espinho há 4 anos, onde se tem revelado um excelente jogador, bom profissional e desportista. Integrado numa equipa de modestos recursos, na época passada, realizou uma temporada extraordinária, plena de categoria e de brio. É credor da admiração e estima de todos os desportistas de Espinho.



«A revelação» — 1.º lugar — LUÍS MIGUEL Barbosa MAIA, 15 anos. Categoria de juvenis. Iniciou a sua actividade desportiva em 1976. Participou na selecção de «minis» em 1980 em Lisboa, representando a selecção da Associação de Voleibol do Porto (AVP). Várias vezes vencedor de torneios de minivolei da AVP. Três vezes campeão regional (épocas de 1983-84, 1984-85 e 1985-86). Uma vez campeão nacional na categoria de iniciados. Vice-campeão nacional de juvenis. Participou no Torneio da Páscoa da AVP, na categoria de juvenis. Participou na selecção de iniciados da AVP, em Coimbra. Cinco vezes internacional na ca-

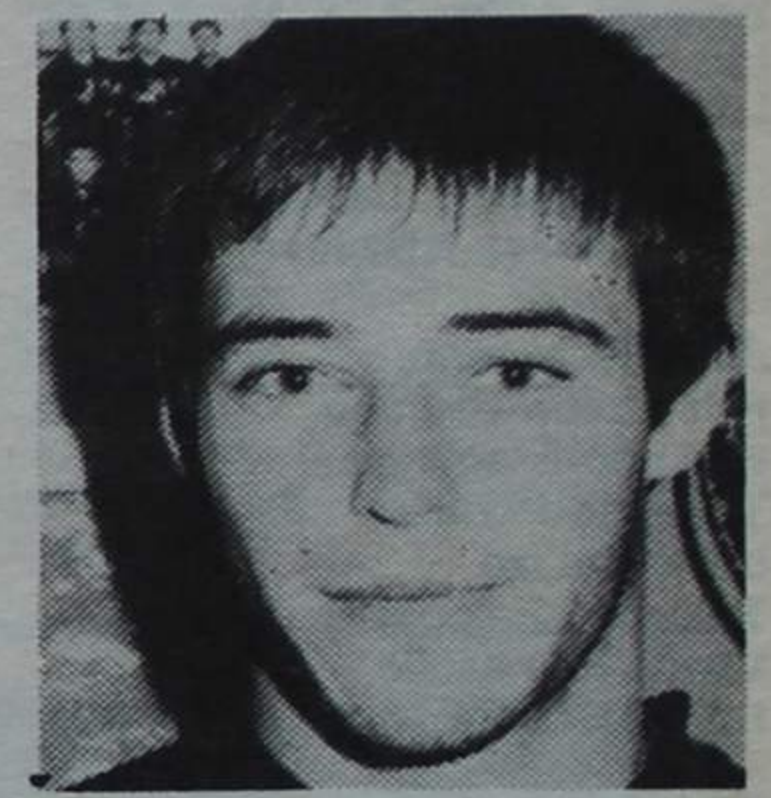
tegoria de Juniores/88. Em 1985, foi treinador das equipas de minivolei da Académica. Cento e dez treinos efectuados em 1986. Considerado um dos melhores atletas na sua categoria e o melhor na sua posição (distribuidor).



2.º lugar — JOÃO Carlos BRENHA Alves Pereira, 16 anos, juvenil. Iniciou-se na actividade desportiva em 78 e em 1980-81 participou, em Lisboa, pela AVP, na selecção de «minis». Várias vezes vencedor de torneios de minivoleibol da AVP. Três vezes campeão regional nas categorias de iniciados e juvenis. Uma vez campeão nacional de iniciados e outra vice-

campeão nacional de juvenis. Participou no Torneio da Páscoa da AVP, na categoria de juvenis. Cinco vezes internacional na categoria juniores/88. Em 85-86 foi treinador das equipas de minivolei da Académica. 115 treinos efectuados em 1986.

3.º lugar — PAULO Manuel BRENHA Alves Pereira. 21 anos, sénior. Início da actividade desportiva em 1977/78 na categoria de infantis. Participou na selecção da AVP e na selecção nacional de esperanças. Campeão na Taça Associação de Voleibol do Porto. 11 treinos realizados com 100 por cento de presenças.



FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739 ESPINHO

FILOMENA PINTO

MÉDICA CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321 Telef. 720689 ou 723585

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

2.º JUÍZO

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que no próximo dia 9 de Abril de 1987, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal, a arrematação do direito da Acção dos executados à herança por morte do sogro e pai dos mesmos, penhorados nos autos de Execução de Sentença n.º 99/B/81, que VALDEMAR DA ROCHA & C.ª, L.ª, move a VÍTOR MANUEL PEREIRA DA ROCHA e mulher, CARMINDA LEAL FÉLIX ROCHA, residentes no Lugar de Barros — Silvalde — Espinho, há-de ser posta em praça pela primeira vez, para ser arrematada ao maior preço oferecido acima do valor indicado no processo.

Espinho, 1987/03/10

O Juiz de Direito, Joaquim Costa de Moraes

A Escriutária, Maria Jesuína Gomes Cardoso

CABELEIREIRA

PARA SALÃO MANUEL

Telefone 720717 • ESPINHO

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO



# PENAFIEL, 0 ESPINHO, 3

# EXIBIÇÃO E RESULTADO «À CAMPEÃO»

Jogo no Estádio Municipal de Penafiel.

Árbitro: Francisco Silva, de Faro.

**PENAFIEL** - Cerqueira, Bio, Pio, Vasco e Cabral (Mário Augusto, 61 m); Babo, Elias e Neliho; Amâncio, Sérgio Pinto e Guedioura (Alain, aos 76m).

**ESPINHO** - Silvino, Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; Nelo e Luís Manuel, (M. Jorge, 87m); Pingo, Ivan, Ralph e Vitorino (José Albano, aos 85m).

Ao intervalo, 0-1  
Golos de Pingo (37m) e Ivan (54m), ambos de grande penalidade; e Vitorino (58m).  
Cartão amarelo para Cabral (24m) e Toni (42m).



Ivan, a bola é sua, a despeito da perseguição do defesa Pio

houve, o propósito claro de confirmarem, por meio de exibição, o resultado.

Com a vitória praticamente garantida, os «tigres» acabaram por preencher o resto do tempo com o melhor futebol da tarde. Não queimaram os trinta minutos que faltavam com demoras ou simulações, antes impuseram o mesmo ritmo, agora, com a serenidade advinda da vantagem alcançada.

Os penafidenses acabaram então por se render à evidência, eles que não aceitaram muito bem, protestando sem razão, o lance do segundo golo. Segundo eles, o guarda-redes agarrou Vitorino fora da área quando, de facto, foi dentro e bem dentro - aí uns dois metros, como já dissemos.

Foi uma vitória (sensacional), não deste ou daquele jogador, mas do colectivismo, do querer de todos, da habilidade e da alegria contagiante que envolveu todos os atletas em campo, os suplentes, os responsáveis e os milhares de espinhenses que, no topo do rectângulo, formavam como que um verdadeiro cacho humano. A distância parecia uma cascata em movimento, com a «claque», ao fundo, a impor o ritmo.

Uma jornada inesquecível.

A. G.



## RESULTADOS

Freamunde-G. Vicente	2-0
Lourosa-Aves	3-2
Bragança-P. Ferreira	2-0
Penafiel-Espinho	0-3
Lixa-Tirsense	2-0
Felgueiras-Leixões	0-0
Famalicão-Trofense	1-1
Fafe-Vizela	2-0

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Espinho	23	13	4	6	41	16	30
Penafiel	23	9	10	4	31	21	28
G. Vicente	23	11	6	6	25	18	28
Fafe	23	9	8	6	27	16	26
Leixões	23	7	11	5	20	20	25
Vizela	23	7	10	6	22	22	24
Famalicão	23	7	8	8	20	21	22
Freamunde	23	10	2	11	29	24	22
Aves	23	8	5	10	28	29	21
Tirsense	23	7	7	9	24	28	21
Felgueiras	23	5	11	7	27	22	21
Bragança	22	8	5	9	23	39	21
P. Ferreira	23	8	4	11	27	33	20
Trofense	23	7	6	10	25	36	20
Lixa	23	6	7	10	18	28	19
Lourosa	22	6	6	10	19	32	18

## PRÓXIMA JORNADA (5 ABRIL)

Aves-G. Vicente  
P. Ferreira-Lourosa  
Espinho-Bragança  
Tirsense-Penafiel  
Leixões-Lixa  
Trofense-Felgueiras  
Vizela-Famalicão  
Fafe-Freamunde

É mais um jogo que vai ficar na história das belas proezas cometidas pelo Sporting de Espinho ao longo dos anos. Regista-la-á, também, nos seus anais, o próprio campeonato e mais concretamente a zona norte do nacional da 2.ª divisão.

Por muitos anos, os milhares de espinhenses (6.000? 7.000 ou mais?) que acompanharam a equipa a Penafiel e que encheram por completo o topo norte do recinto não deixarão de recordar um jogo e uma vitória espectaculares.

Foi uma jornada empolgante, que terá começado aqui em Espinho, da parte de manhã, com a formação e movimentação da numerosa e extensíssima caravana, e terminou pela noite dentro, agora com duas festas à mistura - a do futebol e a do voleibol.

É importante registar a data: 22 de Março de 1987.

## PRIMEIRO GOLO NA HORA «H»

Os dois (Penafiel e Espinho) partiram lado a lado. Não havia a separá-los um milímetro que fosse. O primeiro estava em vantagem por influência do ambiente, mas nem por isso se sentia muito seguro e optimista. De véspera, em entrevistas aos jornais, o técnico, Luís Miguel, dava favoritismo ao Espinho, o qual, entretanto, viria a confirmar-se. E nada houve a ensombrar a vitória dos visitantes, pese isto embora a eventuais deduções provocadas por dois golos de grande penalidade.

O primeiro golo surgiu na hora «H». Para qualquer equipa é importante marcar antes do intervalo e se essa equipa joga na condição de visitante, melhor.

Havia sensivelmente 37 minutos de jogo. No seu jeito característico de invadir a área oposta, mesmo que isso o obrigue, por vezes, a recuperações

cansativas, Amândio cabeceou na direcção da baliza de Cerqueira. A bola chegaria ao fundo das malhas se, entre os postes, o defesa Cabral não lhe houvesse dado uma sapatada com o propósito de evitar o golo. Foi penalti, sem margem para dúvidas, e que, aliás, ninguém contestou.

Posta a bola na marca, Pingo atirou com violência e colocação, deixando a sua equipa em vantagem.

Não fora, no entanto, o primeiro aviso lançado pelos homens de Quinito, de que «vamos aqui para ganhar a partida». Já antes (aos 35 minutos) Ivan havia atirado ao poste, e muito mais cedo, ainda, Toni e Luís Manuel haviam «dito» que também queriam marcar, com o primeiro a rematar de cabeça ao lado da baliza e o segundo a escapar-se pela direita a Pio, que teve de fazer falta (ficando impune) para evitar o pior. Até que surgiu o golo de grande penalidade e tudo ficou relativamente mais facilitado.

## TRÊS LANCES DECISIVOS

Nove minutos após o intervalo, 0-2, como o primeiro golo, também de castigo máximo. Servido por Rodolfo Coutinho, Vitorino escapou-se ao defesa que o vigiava. Pela sua velocidade, ganhou vantagem, e quando se preparava para driblar o próprio guarda-redes, foi por este agarrado pelas pernas, lançando o «tigre» por terra. Outra grande penalidade, sem margem para dúvidas, já que a

falta ocorreu uns bons dois metros dentro da área.

Ali perto, o árbitro não hesitou. Chamado a transformar a falta, Ivan imitou o seu compatriota Pingo, quando do golo anterior, batendo o esférico com violência e bem colocado.

Demorou cerca de três minutos o terceiro golo, que teve de novo em Vitorino o seu principal protagonista. Aqui, no entanto, ele pôde concluir a jogada, fazendo ele próprio o golo, depois de driblar o próprio guarda-redes.

Foi das coisas belas do desporto, esse tento do número 11 espinhense, que se ficou a dever, fundamentalmente, à sua rapidez e habilidade.

Com três golos sem resposta, daria naturalmente para descansar, se...

## VITÓRIA DO COLECTIVISMO

... Se não houvesse da parte dos jogadores do Sporting de Espinho, como efectivamente

## PENAFIEL DÁ SORTE

# ESPINHO REPETIU PROEZA DE HÁ 8 ANOS!

A história de um jogo de há oito anos entre o Penafiel e o Espinho já a contamos no último número, integrada na rubrica «O «senhor» que se segue», que hoje é suspensa por oito dias devido ao interregno, no próximo domingo, do nacional da 2.ª divisão.

É uma história que vale a pena recordar, devido a um conjunto de coincidências que fazem de Penafiel um talismã da sorte em relação ao Sporting de Espinho.

Há oito anos os «tigres» foram ali disputar o «jogo da consagração», regressando a Espinho com a garantia reforçada de estarem presentes na temporada seguinte no nacional da 1.ª divisão, da qual se haviam despedido na época de 77/78.

Desta feita, a turma de Quinito não conquistou tal direito nesse jogo de Penafiel, mas, ao vencer, deu um grande passo em frente nesse sentido. Depende exclusivamente de si própria subir ou não subir.

Outra coincidência foi ter ganho pela vantagem de três golos. Em 3 de Junho de 1979 o resultado foi de 4-1 favorável aos espinhenses; agora, foi de 3-0. Logo, a mesma diferença!

Mas há mais: naquele jogo algo distante, Vitorino foi o autor de um golo, tal como agora, que viria a fechar a conta. E se o guarda-redes do Penafiel não tem agarrado as pernas de Vitorino dentro da área, seria este a obter o segundo golo e, então, a coincidência seria maior!

## CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA (2.ª VOLTA)

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
25-1-87	Espinho	Leixões	Alder Dante (Santarém)	CA: Sérgio, Bill e Nelo	0-0	Espinho, 2 Leixões, 0	José Albano (50 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo; Nelo e Luís Manuel (José Albano no 2.º tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, 62 m) e Rui.
1-2-87	Trofa	Trofense	Veiga Trigo (Beja)	CA: Ralph (33 m), Carlitos (42 m), R. Coutinho (57 m), Sousa (57 m) e M. Jorge (70 m).	0-0	Trofense, 0 Espinho, 1	J. Albano (53 m)	Silvino; Eliseu, Ralph e Amândio (Toni, aos 30 m); Rodolfo Coutinho, Melo e Luís Manuel; Manuel Jorge, Pingo, Ivan (Vitorino, aos 82 m) e José Albano.
8-2-87	Espinho	Vizela	Jorge Coreado (Lisboa)	CA: Romão (Técnico do Vizela), Pingo (59 m), Álvaro (60 m), e Dr. Coutinho (Médico do Espinho).	0-0	Espinho, 3 Vizela, 0	Zé Albano (48 m) e Ivan (64 e 79 m).	Silvino; Toni, Eliseu, Costa e Rodolfo Coutinho; Luís Manuel, Pingo (Manuel Jorge, aos 84 minutos) e Nelo; Vitorino (Simões, aos 74 m), Zé Albano e Ivan.
15-2-87	Fafe	Fafe	Miranda Dias (Coimbra)	CA: Ralph (53 m) e Zé Maria (85 m).	1-0	Fafe, 1 Espinho, 0	Guedes (39 m)	Silvino; Eliseu, Toni (Simões, aos 80 m) e Ralph; Rodolfo Coutinho, Nelo e Luís Manuel (Da Rosa, aos 74 m); Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano.
22-2-87	Espinho	Famalicão	Rosa Santos (Beja)	CA: Hilário (5 m), Rogério (34 m), Henrique II (43 m), José Albano (50 m), Dias e Pingo (66m) e César (69 minutos).	1-1	Espinho, 2 Famalicão, 1	Pingo (8 m) de g.p.; Mané (15 m) e Ivan (77 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho (Pita, aos 60 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano (Costa, aos 82 m).
1-3-87	Felgueiras	Felgueiras	Vitor Correia (Lisboa)	CA: Carlitos (57 m) e Lima Pereira (61 m).	0-0	Felgueiras, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Pita, 73 m), Manuel Jorge e Vitorino (Da Rosa, 61 m).
15-3-87	Espinho	Lixa	Fernando Correia (Lisboa)	CA: Laureta (45 m).	2-0	Espinho, 4 Lixa, 0	Pita (6 m); Ramos (na p. b., 40 m); Luís Manuel (56 m) e Ivan (68 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge aos 38 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Pita (Zé da Pinta, aos 68 m), Ivan e Vitorino.



## O GRANDE DILEMA DE RODOLFO COUTINHO

REGRESSAR AO F. C. DO PORTO  
OU MANTER-SE EM ESPINHO (NA I DIVISÃO...)

Primeiro o homem, depois o futebolista, tem sido a preocupação, nos últimos tempos, dos responsáveis do Sporting Clube de Espinho na contratação de profissionais para a equipa de futebol.

Entre tantos outros que constituem o plantel actual, o caso de Rodolfo Coutinho pode ser apresentado como exemplo.

Ele é, em termos morais, um excelente rapaz. Sabíamos-lo, através de outrem, quando esteve no Varzim e confirmámos-lo, agora, depois da sua chegada a Espinho e do contacto pessoal que com ele tivemos para uma breve entrevista.

Se juntarmos a este aspecto importante, o facto de se tratar de um bom futebolista, temos de concluir que os «tigres» foram felizes na escolha.

## ESTUDOS, TRABALHO E FUTEBOL PROFISSIONAL

Com a idade de júnior, Rodolfo Coutinho ingressou no F. C. do Porto mas, antes disso, esteve quase a tomar o rumo do Bessa.

— Depois de ter participado nos jogos interselecções, o F. C. do Porto veio buscar-me. No entanto, estive quase a optar pelo Boavista, visto que os dirigentes deste clube me haviam prometido um emprego.

De referir que Rodolfo Coutinho andou a trabalhar cerca de dois anos, na mesma empresa onde trabalhavam (e trabalham) seus pais. Foi por reconhecer que «não dava nada nos estudos», que ele, depois de ter atingido o 3.º ano do ciclo, se

convocado para um jogo de primeira categoria, mas não cheguei a alinhar.

## NO VARZIM E NO SALGUEIROS

A abundância de jogadores nas Antas, torna difícil a qualquer jogador conseguir um lugar na equipa principal. Rodolfo Coutinho terá sido uma vítima dessa situação, como aliás tantos outros futebolistas que por ali têm passado. Por isso, foi com satisfação que ele na época seguinte ingressou no Varzim, por cedência dos «azuis-brancos».

— Foi no tempo em que era treinador Alberto Torres, hoje no Vitória de Guimarães, como adjunto de Marinho Peres. Aliás, Alberto Torres não chegou a concluir a época, vindo a ser substituído por Mourinho que, entretanto, não conseguiu evitar a descedida dos poveiros, nessa época.

Foi excelente essa sua passagem pelo Varzim. O jogador adquiriu uma boa «rodagem», em termos de experiência e saber.

No entanto, como nas Antas continuava a haver «gente» em abundância e porque ao Salgueiros fazia jeito um jogador com as suas características, foi Rodolfo Coutinho, em 85/86, cedido por empréstimo ao clube de Vidal Pinheiro.

Era no tempo em que ambas as colectividades portuenses tinham boas relações de amizade, em especial entre dirigentes.

— Nesse ano em que estive no Salgueiros, fui prejudicado pelo problema da tropa, que decorreu no quartel da Senhora da Hora. No tempo de recruta não podia treinar. No entanto, passado esse período e porque havia lá um capitão que foi meu amigo, eu não

só treinava com regularidade, como também jogava. Penso ter dado um bom contributo ao Salgueiros, nessa época.

## EM ESPINHO PARA FICAR?

Ainda ligado ao F. C. do Porto, Rodolfo Coutinho teve naturalmente de regressar às bases quando terminou a época. Foi então que o Sporting de Espinho o trouxe para as suas fileiras, por empréstimo, como já havia acontecido com o Varzim, primeiro e o Salgueiros, depois. O jogador revelou um facto que muitos desconheciam:

— Optei pelo Sporting de Espinho depois de ter renovado o contrato com o Salgueiros. E isto porque entre as direcções dos dois clubes (Salgueiros e F. C. do Porto) surgiu um problema, que levou esta a não permitir que eu continuasse em Vidal Pinheiro. Vim para Espinho depois de ter falado comigo o sr. Carlos Padrão, que me apresentou uma proposta que eu aceitei. Vi no clube um futuro candidato à subida de divisão e também porque senti que teria lugar na equipa. Para qualquer atleta, é sempre importante jogar. Quando está parado, nem se prepara nem se torna conhecido do grande público.

Vê hipóteses de o Espinho subir?

— É evidente que sim. Agora mais do que nunca depois da vitória de domingo. Quanto a mim possuímos a melhor equipa de todas que constituem a zona norte. Depois e «a priori», o calendário é-nos favorável até final. A deslocação mais difícil era a de domingo a Penafiel. Agora, seremos visitados pelo Gil Vicente e por outros adversários do meio da tabela. Vamos ter no nosso estádio o maior nú-

mero de jogos. Tenho fortes esperanças na subida.

Quinho queixa-se de que vocês «acabam» antes dos 90 minutos...

— Eu penso que se trata de um factor psicológico. Quando as coisas correm mal, em termos de marcador, a «malta» vai-se «abaixo» mais depressa. O que originou essa queixa do «mister», foi o jogo de Felgueiras. Ai, nós quisemos segurar o empate (que, quanto a mim, foi um excelente resultado, em termos de futuro) e isso deu a sensação de que estávamos mal preparados fisicamente. Já no jogo seguinte, com o Lixa, as coisas correram melhor e, então, nós pudemos chegar ao fim mantendo o mesmo ritmo. Por mim, sinto-me em boas condições e penso que é esse, também, o estado físico de todos os meus colegas.

## AO F. C. PORTO PERTENCERÁ A ÚLTIMA PALAVRA

Recordámos a Rodolfo Coutinho que ele havia sido substituído no jogo com o Lixa, como já o havia sido antes, diante do Famalicão. Que significado terá para ele essas substituições?

— No jogo com o Famalicão, foi uma opção do «mister» com a qual concordei. Já vê, nessa altura estávamos empatados, quando o nosso objectivo era ganhar. Por isso achei bem que saísse um defesa (eu) e entrasse um dianteiro. A verdade é que tudo começou a correr melhor e nós acabámos por ganhar à vontade. Já no jogo com o Lixa, fui eu que pedi para ser substituído. Não sei se reparou que eu no início do jogo fiz um «sprint» que me deixou a coxear. Senti que não estava bem, e antes que as coi-

sas se agravassem, pedi para sair.

Vai manter-se em Espinho ou despede-se no final da época?

— Isso não depende de mim. Como estou «preso» ao F. C. do Porto por mais um ano, terá de ser este a decidir. Por mim, gostaria de regressar às Antas, embora sinta que não é fácil arranjar lugar na equipa. Sendo assim, a outra opção é continuar em Espinho, onde vim encontrar uma malta porreira e com directores que são excepcionais. Mesmo nos momentos maus, eles nunca deixaram de aparecer e de ter sempre uma palavra de estímulo, o que não é muito vulgar num clube de futebol. Posso dizer que são pessoas fora de série.

Diria a concluir:

— Continuarei em Espinho porque tenho fortes esperanças de subir de divisão, que é, aliás, o grande desejo da maioria dos jogadores de futebol, em especial quando jovens. No entanto, a última palavra terá de ser do F. C. do Porto.

Adão Rodolfo Ferreira Coutinho vive com os pais em Aldoar, no Porto, fazendo a viagem de ida e volta quase sempre na companhia de Tibi e Luís Manuel, que ele conheceu no Leixões, em épocas diferentes. Hoje, com 22 anos de idade, a caminho dos 23, mantém-se solteiro, o que não deixa de satisfazer a vontade de seus pais que vêem nele o «ai Jesus» lá de casa, e egoisticamente, não o querem «perder»...

Curiosamente o pai é benfiquista, mas se um dia o clube em que o filho estiver (o Espinho, por exemplo...), ganhar aos encarnados, vão ver que o sr. Mário António Coutinho Ferreira não fica nada ralado com isso. O amor de pai será então superior aos seus sentimentos clubistas... — A.G.



Rodolfo Coutinho — por quanto tempo mais, em Espinho?

Rodolfo Coutinho (seu nome de «guerra», como soi dizer-se), é um produto das escolas de jogadores do Leixões, tendo por «mestre» Óscar Marques.

Ele o recorda:

— Foi efectivamente no Estádio do Mar onde comecei a dar os primeiros pontapés, na categoria de infantis, sob as ordens do sr. Óscar Marques. Percorri a seguir toda a escala hierárquica, com passagem sucessivamente pelos iniciados, juvenis e juniores. Ainda como juvenil, joguei pelos juniores para conquistar o regional da categoria e passar a disputar o nacional.

Para além de Óscar Marques, quem foram os seus primeiros treinadores no Leixões?

— Foram Raul Oliveira e Oliveira.

decidiu por trabalhar e jogar ao mesmo tempo. Estava, então, no Leixões.

— Quando fui para os juniores do F. C. Porto, então treinados pelo sr. Feliciano, sabia que estava a abraçar, em definitivo, o profissionalismo no futebol.

Conseguiu algum título, ao serviço dos portistas?

— Infelizmente, não. Nesse ano em que fui júnior, o campeão foi o Sporting, depois de ter empatado nas Antas a 1-1 e após derrota nossa, em Alvalade, salvo erro por 1-0.

Terminou aí a sua carreira ao serviço do F. C. do Porto?

— Ainda não. Na época seguinte, em 83/84, passei a sénior, tendo como treinador José Maria Pedroto. Praticamente joguei toda a época pelas reservas. Só uma vez fui

## JUVENIS EXCELENTES

Os juvenis do Sporting de Espinho deslocaram-se a Paços de Brandão, no último fim-de-semana, onde venceram o Desportivo local por 3-0. Os «tigreznhos» cimentaram, assim, a liderança e a conquista do título.

Domingo, os juvenis recebem a Sanjoanense, às 10.30 horas, em Cassufas.

Quanto aos iniciados, no último fim-de-semana, foram a Águeda obter um empate a zero golos. Domingo, às 9.15 horas, em Cassufas, recebem o Beira Mar.

Por sua vez, os juniores receberam e venceram o Pedorido, por 4-1.

Quanto às reservas, empataram, em casa, a dois tentos, com o Feirense. Voltam a jogar em 1 de Abril, em casa, com o União de Lamas.

Entretanto, os infantis começam o seu campeonato este sábado, recebendo a turma do Argoncilhe.



A turma juvenil do Sporting de Espinho



OFICIALIZADA CONQUISTA DO TÍTULO

**VOLEIBOL**

«MÁS CONDIÇÕES NOS TREINOS FACILITARAM ÚLTIMAS DERROTAS»  
— COMENTÁRIO DE DIRIGENTE

Embora com um desfecho inesperado — o Sporting Clube de Espinho perdeu os dois últimos jogos do nacional da divisão de honra de masculinos em voleibol —, o ambiente vivido no

último fim-de-semana demonstrou bem a alegria dos adeptos dos «tigres» pela conquista do título do campeonato nacional.

Sábado, apesar de ser já campeão nacional de 1986/1987, o Sp. Espinho, invencível até então, perdia frente ao FC Porto por 2-3 (12-15, 4-15, 15-11, 14-16), embora actuasse no seu pavilhão. No domingo, perante o Leixões, mais uma derrota acontecia: 2-3 com os parciais (15-12, 15-11, 8-15, 10-15 e 8-15).

Em conversa com o nosso jornal, o dirigente «tigre» do voleibol, Dalte Pinho diria ter-se tratado de «um azar relativo». E como justificação:

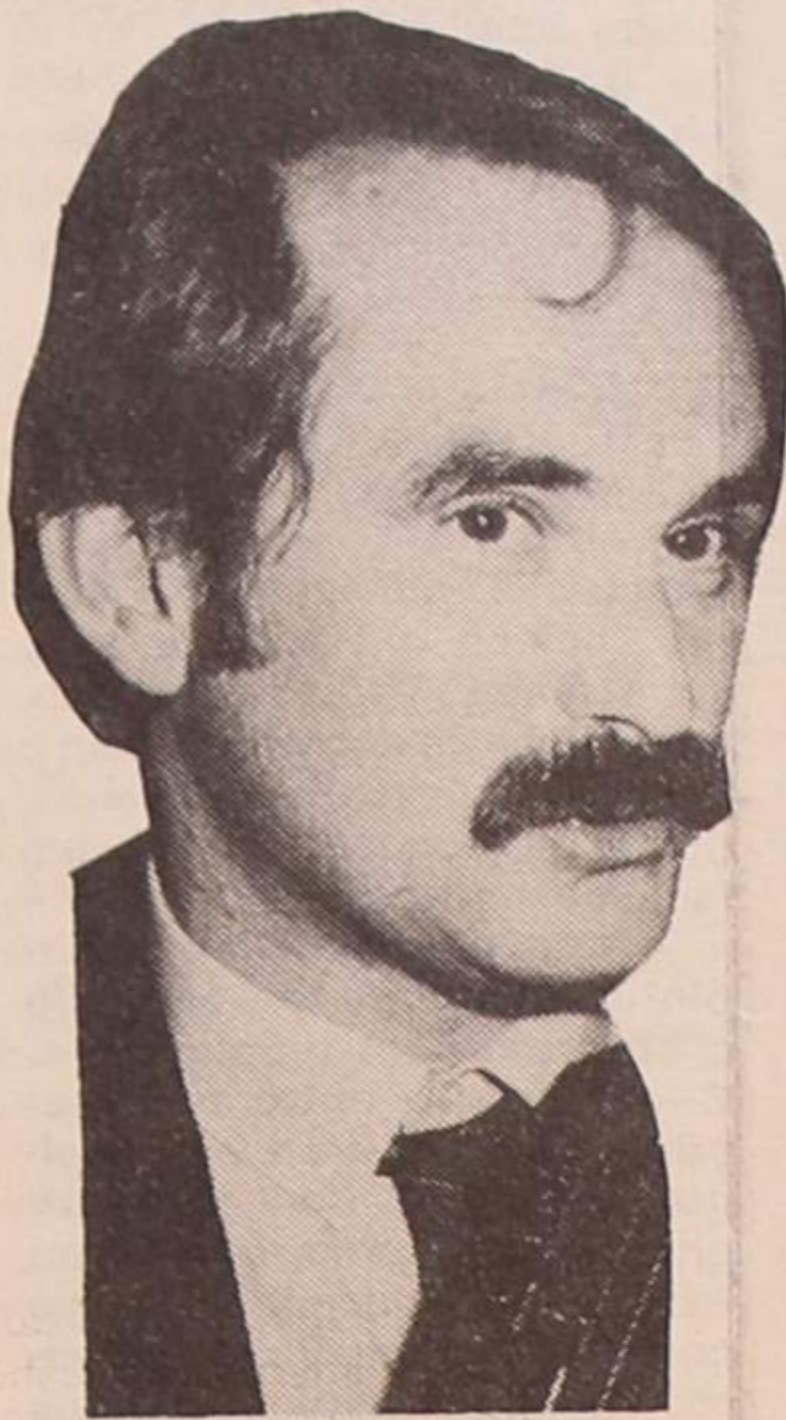
«Embora já fôssemos campeões, é evidente que queremos chegar ao fim sem derrotas. Mas aconteceu. Não esqueçamos que estivemos a treinar em más condições devido ao piso do pavilhão. Por outro lado, o facto de sermos campeões levou-nos a descurar um pouco a preparação.»

Este título vem, contudo, levantar (e muito) os ânimos dos espinhenses que viram a sua equipa «portar-se» de forma admirável durante o campeonato. Foi o corolário de um trabalho. Mas para Dalte Pinho este título...

«Tinha de acontecer naturalmente. Foi o fruto de um trabalho feito nesse sentido durante a época, graças, também, aos esforços dos dirigentes.»

Para já os projectos para o futuro ainda não existem.

«Iremos ter uma reunião brevemente para definir qual será o futuro. Para já, poderemos adiantar que o treinador Krusta vai continuar por mais dois anos» — afirmou aquele dirigente de vôlei «tigre».



Krusta fica por mais dois anos — revelou-nos D'Alte Pinho

**VAMOS AJUDAR A RÁDIO COSTA VERDE A COMPRAR NOVO EQUIPAMENTO**

**ESPINHENSES, ! — EMIGRANTES, !**

Vamos todos ajudar a Rádio Costa Verde a comprar novo equipamento!

Uma comissão chefiada por ex-emigrante pede a todos os espinhenses espalhados pelo mundo e a todos os residentes e vizinhos de Espinho que contribuam para a aquisição desse equipamento.

A Rádio Costa Verde emite já 24 horas por dia e tem a maior audiência. Mas é imprescindível que tenha melhor equipamento para ser escutada mais longe e em melhores condições.

Faça-se sócio do Clube de Amigos da Rádio Costa Verde (cota mínima, 100\$00/mês) e dê o seu contributo extra para o novo equipamento.

Remeta a sua oferta para Rádio Costa Verde, Rua 20, n.º 371, 4500 ESPINHO.

**HÓQUEI EM CAMPO**

**LESÕES E CASTIGOS «TRAVAM» ACADÉMICA**

Mais uma vez, a Associação Académica de Espinho não soube garantir uma vitória que esteve ao seu alcance, principalmente quando aos vinte minutos do segundo tempo se colocou a vencer por 2-1 a turma do Vilanovense.

Falhas graves na defesa, questões despropositadas aos árbitros e algum mérito do adversário estiveram na origem do empate consentido.

Aos dez minutos o Vilanovense adiantou-se no marcador com um gol de canto curto. Depois de algumas perdas pelos espinhenses, Miro restabeleceu a igualdade na transformação de uma grande penalidade a castigar derrube de Magano na grande área.

No segundo tempo, depois de um período de certo equilíbrio, quando Meneses se isolava para a baliza adversária foi derrubado e da marcação de grande penalidade, novamente por Miro, resultou o 2-1. Novo período de jogo incaracterístico, com empate pelo Vilanovense a cinco minutos do final, também de canto curto.

A Académica, com uma equipa onde se nota a ausência de alguns elementos por lesões e castigos, continua a sentir bastante dificuldade frente a equi-

pas mais jovens, como no caso presente em que a média do seu adversário ronda os vinte e poucos anos.

Sob a arbitragem de Meira e Simões, a Académica alinhou com Beto; A. Mendes, Tino, Jesus, Justino e Armando; Catariño, Miro e Vieira; Meneses e Magano.

**OUTROS RESULTADOS**

Perosinho, 2-Canelas, 1; Leixões, 2-Vigorosa, 0; Lousada venceu o Serzedo por falta de comparência.

**CLASSIFICAÇÕES**

1.º Lousada, 5 jogos e 13 pontos; 2.º Leixões, 4 e 12; 3.º Académico de Espinho e Vilanovense, 5 e 10; 5.º Vigorosa e Perosinho, 5 e 9; 7.º Canelas, 4 e 8; 8.º Serzedo, 5 e 4.

**PRÓXIMA JORNADA**

A próxima jornada do «Nacional» da II divisão realiza-se nos dias 4 e 5 de Abril, em virtude de no próximo fim-de-semana se desenvolverem dois treinos em Lisboa da selecção dos «sub-21» onde continua a marcar boa presença o espinhense Tino.

**KING SPORT**

**ESPINHO**

Ao comemorar o 10.º aniversário, agradece a todos quantos a têm honrado com a sua preferência, confiando na qualidade dos seus serviços.

Tem orgulho e satisfação ao anunciar a reabertura das suas instalações totalmente remodeladas, esperando assim contribuir para melhor servir os seus estimados clientes, aguardando desde já a sua visita.

**CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO**

**CONVOCATÓRIA**

De acordo com os Estatutos do clube, convoco os srs. associados para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar dia 3 de Abril, pelas 21.30 horas, na sede do clube, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

- 1.º — Apreciação do Relatório e Contas relativos à gerência de 1986;
- 2.º — Eleição dos corpos gerentes;
- 3.º — Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para o nosso clube.

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Avelino Pereira Mendes**

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá meia hora mais tarde com qualquer número de sócios.

**CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA**

**SOMOS**



**EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO L

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º  
APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX  
TELEF. 721525

**I DIVISÃO**

**RESULTADOS**

Boavista-Guimarães	.....	1-1
Benfica-Chaves	.....	0-0
Elvas-Rio Ave	.....	1-0
Farense-Salgueiros	.....	0-0
Marítimo-Académica	.....	3-1
Varzim-Portimonense	.....	1-1
Porto-Belenenses	.....	1-0
Braga-Sporting	.....	0-2

**CLASSIFICAÇÃO**

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Benfica	23	17	5	1	43-19	39
Porto	23	15	6	2	53-17	36
Guimarães	23	12	9	2	37-16	33
Sporting	23	12	6	5	39-21	30
Varzim	23	7	11	5	17-16	25
Chaves	23	10	5	8	29-32	25
Belenenses	23	10	3	10	40-27	23
Boavista	23	6	8	9	25-28	20
Portimon.	23	6	7	10	19-38	19
Marítimo	23	7	5	11	24-33	19
Académica	23	5	9	9	18-27	19
Rio Ave	23	5	8	10	23-32	18
Braga	23	7	3	13	22-28	17
Salgueiros	23	4	9	10	16-33	17
Farense	23	4	7	12	23-36	15
Elvas	23	2	7	13	14-36	13

**PRÓXIMA JORNADA**

Chaves-Guimarães  
Rio Ave-Benfica  
Salgueiros-Elvas  
Académica-Farense  
Portimonense-Marítimo  
Belenenses-Varzim  
Sporting-Porto  
Braga-Boavista

**FUTEBOL POPULAR**

**RESULTADOS**

Cantinho, 9-Ág. Paramos, 1; Leões, 3-Ág. Anta, 1; Guetim, 3-Império, 2; Estrelas Vermelhas, 2-Rio Largo, 3; Belenenses, 1-Académico, 2 (jogo não terminado); Cruzeiro, 1-Sp. Esmojães, 1; Ronda, 1-Qt.º Paramos, 3; Esmojães, 1-Idanha, 0; Esperanças, 0-Magos, 0.

**CLASSIFICAÇÃO**

1.º Leões Bairristas, 21 jogos e 37 pontos; 2.º Cantinho, 21 e 33; 3.º Esperanças, 21 e 31; 4.º Académico, 21 e 29; 5.º Esmojães, Quinta de Paramos, 21 e 26; 7.º, Belenenses, 21 e 24; 8.ºs Magos e Rio Largo, 21 e 23; 9.º Sp. Esmojães, 21 e 18; 10.ºs Idanha, Estrelas Vermelhas, Ág. Anta e Ronda, 21 e 16; 14.º, Guetim, 21 e 15; 15.º Império de Anta, 21 e 14; 16.º Cruzeiro, 21 e 12; 17.º Ág. Paramos, 21 e 11.

**PRÓXIMA JORNADA** — Sábado e domingo disputar-se-ão os seguintes jogos referentes à 6.ª jornada: Rio Largo--Sp. Esmojães; Qt.º Paramos-Esperanças; Ág. Anta-Guetim; Estrelas Vermelhas-Belenenses; Académico-Esmojães; Cruzeiro-Cantinho; Ronda-Leões; Império-Idanha; Magos-Ág. Paramos.

**ESPERANÇAS, 0-MAGOS, 0**

Jogo no Campo do Rio Largo, em Espinho. Árbitro do Guetim. **ESPERANÇAS** - Octávio; Beto, Torres, Carlos e Silva (cap.); Sousa I, Salbiano, Sousa II e Leonel; Quim e Mário. **MAGOS** - Henrique; Tono Sá, Ferreira, Tô Zé e Carlos; Duarte (cap.), Mascarenhas, Beto e Luís; Vítor e Alcino. Jogaram ainda pelos Esperanças: Martinho, Leites e Alves. Pelos Magos: Abreu, Pepe, Reinaldo e Fernando. Ao intervalo 0-0. O nulo no fim dos noventa minutos, justifica-se plenamente pelo futebol produzido por ambas as equipas, e também pela supremacia das defesas, perante os ataques contrários. Disciplinarmente foi impecável. Parabéns às duas equipas. Quanto à arbitragem, foi medíocre.

J.M.



## HÓQUEI EM PATINS

RESULTADOS — «Nacional» da II Divisão — Zona Norte — Série B — Escola Livre, 3-Académica de Espinho, 6.

PONTUAÇÃO — Série B — 1.º, Cucujães, 14-41; 2.º, Infante de Sagres, 13 e 33; 3.º, Académica de Espinho, 14 e 33; 4.º, Paço de Rei, 13 e 31; 5.º, Bom Sucesso, 15 e 26; 6.º, Carvalhos, 13 e 24; 7.º, Escola Livre, 13 e 21; 8.º, Cerâmica de Valadares, 13 e 18; 9.º, Salreu, 13 e 13.

## TORNEIO INTERNACIONAL DO CLUBE ACADÉMICO A 18 DE ABRIL

A edição 87 do Torneio Internacional de Futebol Amador de Espinho, realiza-se a 18 de Abril, véspera de Páscoa. A revelação foi feita por dirigentes da colectividade organizadora, o Académico, em conferência de imprensa.

Além do Académico, participam neste torneio os seguintes clubes: Associação Portuguesa

de Grigney (Paris), Racing Clube de Portugal (Porto), uma equipa da Corunha — Espanha (Brexo Lema ou Cervera SD).

O torneio ficará para o Clube Académico em cerca de 300 contos, estando a ser desenvolvidas diligências no sentido de se obterem os imprescindíveis subsídios.

## ATLETISMO:

### ACADÉMICO NA MEIA-MARATONA DE CORTEGAÇA

O Académico de Espinho fez-se representar no passado domingo, dia 22, na «III Meia-Maratona de Cortegaça» na qual estiveram presentes mais de 600 participantes de todas as idades, tanto masculinos como femininos.

A prova que tem a extensão de 21.000 metros, teve a presença de alguns especialistas, que travaram grande luta pela vitória até ao último quilómetro, saindo vencedor absoluto o salgueirista Delfim Moreira com o tempo de 1 hora e 4 minutos. Em senhoras foi vencedora a atleta boavistense Albertina Dias, tendo a atleta de Silvalde, agora ao serviço do Benfica, Paula Carvalho ocupado o 4.º lugar com o tempo de 1,30.

Em relação aos atletas do CAE temos a salientar a melhoria de tempos de alguns, e que José Gomes, este a recuperar de uma lesão, e Rogério Aluai, com problemas físicos, poderiam obter melhores tempos, salientando-se que a melhor marca do primeiro é de 1-13 h.

Classificações e tempos do CAE:

Francisco Azevedo	1-17-13	(91)	— Rogério Aluai	1-17-47	(93)
Agostinho Azevedo	1-18-09	(105)	— Jorge Teixeira	1-18-57	(110)
Joaquim Azevedo	1-19-30	(118)	— Jorge Azevedo	1-19-35	(149)
Manuel Fonseca	1-21-20	(172)	— José Gomes	1-25-50	(271)
Alberto Silva	1-25-50	(272)	— Luís Matos	1-35-45	(542)
Artur Faustino	1-42-21	(571)	— Miguel José	1-21-49	(619)
			— Manuel Granja	1-21-49	(620)

O CAE tem um vasto calendário de provas, mas luta ainda com o flagelo do transporte. Domingo, 29, estará presente em Ovar.

## ANDEBOL DE SETE

### SÓ OS JUVENIS DESTOAM...

A equipa sénior de andebol do Sporting de Espinho bateu por 19-16 a sua congénere do Fafe, num jogo a contar para a fase final da III divisão, disputado no pavilhão da Académica de Espinho.

A partida o Sp. Espinho debatia-se com alguns problemas, entre eles a falta de alguns jogadores mais influentes na equipa. Mesmo assim, a equipa portou-se bem e conseguiu ultrapassar este grande obstáculo que é o Fafe.

Na defesa apenas houve dificuldade em travar os remates do meia-distância esquerdo adversário, e ainda em controlar a acção do «pivot».

No ataque notou-se uma boa actuação do jogador Gil que, a certa altura, foi marcado individualmente.

Também se notou maior rentabilidade do ponta direita.

Mais um obstáculo transportado, num jogo muito equilibrado e presenciado por um público bastante motivado. Grande vitória para o Sp. Espinho, que grande esforço está a fazer para passar à divisão secundária.

Jogaram: Lima, Botelho, Renato, Melo, Fredy, Godinho, Carlos Alberto, Veiga, Carlos, Toni, Ferreira e Gil.

Mais uma vez não se conseguiu triunfar nesta fase final, apenas de o adversário ser o FC Porto. Mesmo assim não há nada, a perder ainda, pois esta semana começa a 2.ª volta.

Esta equipa parece um pouco desanimada e bastante desmotivada, o que se reflecte na sua produção de jogo. Há necessidade de maior animação e maior extroversão por parte dos seus elementos. Também é preciso maior concentração nos jogos e muito, mas muito mais objectividade.

Jogaram: Miguel, Rocha, Lima, João Paulo, Bruno, Zé Miguel, Rui, Belmiro, Zé Rio, Castelo, Delfim e Sil.

De salientar o regresso à equipa do jogador Rui, depois de uma grande ausência involuntária.

#### JUVENIS MASCULINOS

Os juvenis defrontaram-se com o FC do Porto na quarta-feira, 18, no pavilhão do Ciclo Preparatório. Foi um jogo para o campeonato regional da I divisão — fase final. Resultado final de 17-20.

Infelizmente o Sp. Espinho perdeu mas, no desenvolver do jogo, poderia ter vencido. Culpa disso foram os inúmeros erros técnicos cometidos e as não-concretizações aos 6 metros, que poderiam ter virado o resultado. Tudo isto devido ao nervosismo criado e também ao «ambiente» que vive actualmente a equipa. Os espinhenses poderiam ter sido muito mais objectivos e muito mais viris na defesa. Isto é muito importante.

#### SENIORES FEMININOS

Aconteceu outra vez esta equipa espinhense bater as suas adversárias, numa concludente vitória. Desta feita foi a turma do Módicos, que se deslocou ao pavilhão do Ciclo Preparatório desta cidade, para perder por 24-12. Sem dúvida alguma, uma grande vantagem neste jogo do nacional da II divisão.

A equipa do Sp. Espinho está cada vez mais perto da I divisão, com resultados excelentes, como este. Isto demonstra o bom trabalho de toda a equipa e a boa fase que atravessa.

RUI LIMA



## MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

### EDITAL N.º 35/87

JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Torna público que estão abertas inscrições até ao próximo dia 30 de Abril para atribuição dos fogos construídos no Complexo Habitacional da Ponte de Anta — Bloco D, de acordo com o Regulamento aprovado pela Assembleia Municipal nas suas reuniões realizadas em 5 e 10 do corrente mês, que segue:

### Conjunto Habitacional da Ponte de Anta VENDA DAS HABITAÇÕES Regulamento do concurso de classificação

- O prazo para o concurso é de 30 dias a partir da data da publicação dos éditos da respectiva abertura.
  - A candidatura é formulada pelo preenchimento de questionário próprio, que deverá ser requerido e entregue pessoalmente pelo candidato munido do Bilhete de Identidade, na Secção Administrativa do Departamento Técnico desta Câmara.
    - No questionário será indicado qual o tipo de habitação a que se candidata e, dentro do tipo, a ordem de preferência de cada uma das habitações a concurso.
  - Junto com o questionário deverão ser entregues declarações e/ou certidões, devidamente confirmadas e autenticadas, da(s):
    - Junta de Freguesia sobre a residência e composição do agregado familiar;
    - Entidades patronais sobre os vencimentos mensais líquidos que auferam os membros do agregado familiar, ou, no caso de trabalhador por conta própria, pela Repartição de Finanças;
    - Repartição de Finanças sobre outros rendimentos;
    - Segurança Social sobre o montante das pensões, caso seja situação de algum membro do agregado familiar.
  - Com a entrega do questionário, os candidatos farão um depósito de 20.000\$00 (vinte mil escudos), em numerário, na Tesouraria da Câmara Municipal, destinado a confirmar a habilitação ao concurso.
    - Caso o candidato não seja contemplado na atribuição das habitações, este depósito ser-lhe-á devolvido, após a publicação da lista de classificação definitiva;
    - Perde direito à devolução deste depósito o candidato que desista
- após a publicação da lista definitiva, ou que, dolosamente, preste no questionário declarações que se verifiquem falsas, sendo consequentemente excluído do concurso.
- Findo o prazo da abertura do concurso a Câmara Municipal afixará, no prazo máximo de 10 dias, a lista de classificação provisória.
    - Da ordenação da lista cabe reclamação escrita para a Câmara Municipal, que deverá dar entrada no prazo de 5 dias, a contar da data da afixação da lista;
    - O teor das reclamações será afixado, sem identificação dos reclamantes, durante o período de 5 dias;
    - Sobre a matéria da reclamação será proferida decisão no prazo de 5 dias a contar da data da respectiva apresentação.
  - Findo o prazo das reclamações e da sua apreciação será elaborada e afixada a lista definitiva com a ordenação dos candidatos, que será considerada válida por todo o período em que decorrer a entrega das habitações.
    - Em caso de desistência de um candidato classificado em situação de atribuição de habitação, será repescado o primeiro candidato classificado sem atribuição de habitação, e assim sucessivamente;
    - Após a notificação de repescagem, o candidato deverá, no prazo de 5 dias a contar da data da notificação, fazer novamente o depósito de 20.000\$00, para confirmação da sua candidatura, sob pena de ser considerado desistente sendo, neste caso, repescado o candidato seguinte, e assim sucessivamente.
  - A composição dos agregados familiares será obrigatoriamente a seguinte, conforme o tipo de habitação a que se candidatam:

Tipo de Habitação	Agregado Familiar (nº de pessoas)
T2	2 - 4
T3	3 - 6
T4	4 - 8

(Continua na pág. seguinte)

### TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 14/87, relativo a 5 de Abril de 1987. Prognóstico «DEFESA DE ESPINHO»/«DEFESA DESPORTIVA»:

RIO AVE — BENFICA .....	2
SPORTING — PORTO .....	X
CHAVES — GUIMARÃES .....	2
SALGUEIROS — ELVAS .....	1
ACADÉMICA — FARENSE .....	1
PORTIMON. — MARÍTIMO .....	1
BELENENSES — VARZIM .....	1
BRAGA — BOAVISTA .....	1
AVES — GIL VICENTE .....	2
TIRSENSE — PENAFIEL .....	2
ÁGUEDA — BEIRA MAR .....	X
ORIENTAL — ATLÉTICO .....	X
E. AMADORA — SETÚBAL .....	X





**MUNICÍPIO DE ESPINHO**  
**CÂMARA MUNICIPAL**  
**EDITAL 35/87**

(Continuação da pág. anterior)

8. — São as seguintes as razões, por ordem de preferência, na selecção dos candidatos:
- a) Não possuírem habitação própria;
  - b) Estarem sujeitos à demolição pela Câmara das suas habitações;

- c) Residirem na área geográfica do concelho há mais de 5 anos;
  - d) Não residindo serem naturais do concelho;
  - e) Exercerem a sua actividade profissional no concelho.
9. — Seleccionados os candidatos, a respectiva classificação será ordenada, em razão directa da maior classe de bonificação do regime de crédito à habitação própria vigente, a que tenham direito, conforme se segue.

**a) T2**

Nº de Pessoas do Agregado Familiar	RENDIMENTO ANUAL BRUTO (Contos)				Regime Geral
	Até	De	De	De	
2	Até 788	De 788 a 945	De 945 a 1103	De 1103 a 1260	
3	Até 908	De 908 a 1065	De 1065 a 1223	De 1223 a 1380	
4	Até 1028	De 1028 a 1185	De 1185 a 1343	De 1343 a 1500	
Classe	I	II	III	IV	

**b) T3**

Nº de Pessoas do Agregado Familiar	RENDIMENTO ANUAL BRUTO (Contos)				Regime Geral
	Até	De	De	De	
3	Até 908	De 908 a 1065	De 1065 a 1223	De 1223 a 1380	
4	Até 1028	De 1028 a 1185	De 1185 a 1343	De 1343 a 1500	
5	Até 1148	De 1148 a 1305	De 1305 a 1463	De 1463 a 1620	
6	Até 1268	De 1268 a 1425	De 1425 a 1583	De 1583 a 1740	
Classe	I	II	III	IV	

**c) T4**

Nº de Pessoas do Agregado Familiar	RENDIMENTO ANUAL BRUTO (Contos)				Regime Geral
	Até	De	De	De	
4	Até 1028	De 1028 a 1185	De 1185 a 1343	De 1343 a 1500	
5	Até 1148	De 1148 a 1305	De 1305 a 1463	De 1463 a 1620	
6	Até 1268	De 1268 a 1425	De 1425 a 1583	De 1583 a 1740	
7	idem	idem	idem	idem	
8	idem	idem	idem	idem	
Classe	I	II	III	IV	

10. — Feita a classificação na atribuição das habitações seleccionar-se-á para cada concorrente, dentre a ordem de preferência que manifestou, a habitação que, na sua vez, ainda não se encontre atribuída.

11. — São as seguintes as habitações a concurso, respectivos tipos, características, áreas e preços de venda:

**Entrada 1**

Piso	Fogo Tipo	Fracção	Área m2	Preço (contos)
R/C-D	T3	B	86	3 060
R/C-E	T2	A	66	2 350
1ªA-D	T3	M	86	3 060
1ªA-E	T2	L	66	2 350
2ªA-D	T3	X	86	3 060
2ªA-E	T2	U	66	2 350
3ªA-D	T3	AI	86	3 060
3ªA-E	T2	AH	66	2 350

**Entrada 2**

Piso	Fogo Tipo	Fracção	Área m2	Preço (contos)
R/C-D	T2	D	66	2 350
R/C-E	T3	C	86	3 060
1ªA-D	T2	O	66	2 350
1ªA-E	T3	N	86	3 060
2ªA-D	T2	AA	66	2 350
2ªA-E	T3	Z	86	3 060
3ªA-D	T2	AI	66	2 350
3ªA-E	T3	AJ	86	3 060

**Entrada 3**

Piso	Fogo Tipo	Fracção	Área m2	Preço (contos)
R/C-D	T3	F	86	3 060
R/C-E	T2	E	66	2 350
1ªA-D	T3	Q	86	3 060
1ªA-E	T2	P	66	2 350
2ªA-D	T3	AC	86	3 060
2ªA-E	T2	AB	66	2 350
3ªA-D	T3	AN	86	3 060
3ªA-E	T2	AM	66	2 350

**Entrada 4**

Piso	Fogo Tipo	Fracção	Área m2	Preço (contos)
R/C-D	T2	H	66	2 350
R/C-E	T3	G	86	3 060
1ªA-D	T2	S	66	2 350
1ªA-E	T3	R	86	3 060
2ªA-D	T2	AZ	66	2 350
2ªA-E	T3	AD	86	3 060
3ªA-D	T2	AP	66	2 350
3ªA-E	T3	Ao	86	3 060

**Entrada 5**

Piso	Fogo Tipo	Fracção	Área m2	Preço (Contos)
R/C-D	T4	F	96	3 410
R/C-E	T2	I	66	2 350
1ªA-D	T4	U	96	3 410
1ªA-E	T2	T	66	2 350
2ªA-D	T4	AG	96	3 410
2ªA-E	T2	AF	66	2 350
3ªA-D	T4	AR	96	3 410
3ªA-E	T2	AQ	66	2 350

12. — Afixada a lista definitiva de classificação e, consequentemente, da atribuição os contemplados serão notificados para, no prazo de 15 dias, a contar da data da notificação, efectuarem a sinalização da compra da habitação sob pena de não o fazendo, serem considerados desistentes, procedendo-se de acordo com a alínea a) do ponto 6.

a) Em caso de recurso ao crédito bancário, o sinal será do valor da percentagem exigida para complemento do valor do fogo em relação ao crédito, com um mínimo de 10%;

b) Se não houver recurso ao crédito bancário, o sinal será de 20% sobre o preço da venda do fogo;

c) O valor do sinal somente será restituído pela Câmara Municipal por motivo de força maior, reconhecido e aceite por esta, e não imputável ao promitente comprador.

13. — O restante pagamento será feito no acto da escritura de compra e venda, a qual terá que efectuar-se no prazo máximo de 180 dias, a contar da data do pagamento do sinal.

a) A Câmara Municipal reserva o direito de propriedade até integral pagamento pelo que o direito à ocupação do fogo só se concretizará após a escritura de compra e venda.

14. — As habitações destinam-se, exclusivamente, à habitação dos próprios, não podendo ser alugadas ou vendidas no prazo mínimo de 10 anos, a contar da data da escritura, salvo por motivos excepcionais que a Câmara Municipal venha a reconhecer e aceitar, tendo nestes casos sempre o direito de opção pelo preço da aquisição acrescido da taxa de indexação fornecida pelo Banco de Portugal.

15. — As despesas das escrituras e respectivos registos correrão por conta dos adquirentes das habitações.

Paços do Concelho de Espinho, 1987/01/28

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
 José Manuel Afonso Gomes de Almeida



# APAGAMOS AS 55 VELAS

A lufa-lufa a que nos obriga esta missão de levar até si, todas as semanas, um bom jornal quase nos la fazendo esquecer que amanhã, sexta-feira, apagamos as 55 velas e entramos no 56.º ano de publicação. É verdade! «Defesa de Espinho» está já quase sexagenário! Velho na idade, jovem na forma de estar na informação, «Defesa de Espinho» promete ficar para lavar e durar.

Estamos todos de parabéns; nós que demos o melhor do nosso esforço para lhe fazer chegar a melhor informação; o leitor e o anunciante porque fizeram a melhor opção, dando-nos a sua preferência.

A propósito de mais um aniversário, recebemos, dirigido ao nosso director, um telegrama do director da Delegação do Norte da Direcção-Geral da Comunicação Social, jornalista Alberto Carvalho, que a seguir transcrevemos e que agradecemos:

«...Neste abraço de parabéns pelo aniversário do «Defesa de Espinho» vai igualmente o meu apreço pelo esforço de todos os responsáveis pela publicação e os melhores votos por um futuro que vos traga a concretização dos mais justos anseios».

## Classificados

### ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul; Avenida 24 - ESPINHO; Residência; Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ªs e 4.ªs feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-722037.

### ALUGUÉIS

ALUGA-SE ANDAR MOBILADO OU NÃO - C/3 quartos e garagem. Na Rua 37. Inf. Telef. 721609.

ALUGA-SE QUARTO - Ótima localização. Telef. 724986.

### BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeirada, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1.356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

### EMPREGOS

RAPARIGA - Precisa-se, com 14/16 anos. Falar na Tipografia Comercial - Rua 14 n.º 425 - Espinho.

### MENSAGENS

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes da minha vida estais co-

migo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de Vós, e estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar por Graças recebidas - M.O.

### ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA - COMPUTADORES - CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

EXPLICAÇÕES - Matemática, Economia, Contabilidade - 12.º ano por professora diplomada. Telef. 7620434.

### MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784 - 1.º - Telef. 723472 - ESPINHO.

### VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

PRÉDIO CONSTRUÇÃO ANTIGA - E terreno com a área de cerca de 1.200 m2. Na Rua da Guimbra - Anta - Trata telef. 721110.

TERRENO C/ POÇO - Em Silvalde, Lugar do Barreiro. Contactar telef. 724504 ou Rua 45, n.º 33 (D.ª Amélia).

ATRELADO CONVERTÍVEL - C/ 2 quartos e avançados. Em bom estado e com extras. Rua 30, n.º 482 - 1.º Dt.º - Telef. 723031.

RECHEIO DE CABELEIREIRO - Completo (unisexo de 2 lugares). Como Novo. Contactar Telef. 723974 a partir das 20 horas.

## SOLTAS

### PESSOAIS

**Nascimentos** - No dia 15, Vera Lúcia, filha de Manuel dos Santos Soares e Maria Idalina Mendes Pereira Soares, moradores no Rio Largo. No dia 20, Samuel Dinis, filho de José Pereira da Silva Couto e Maria da Conceição Pereira da Rocha Couto, moradores em Esmojães, Anta.

**Falecimentos** - No dia 17, Florinda Pereira Ramos, de 90 anos, casada com José Marques da Costa, moradora em Rameiro-Guetim. No mesmo dia, Rosa Rodrigues de Sá, de 87 anos, viúva de Joaquim José Soares, igualmente moradora em Rameiro-Guetim. Ainda no dia 17, Rita Antónia, de 73 anos, solteira, moradora na Rua 5, n.º 325. No dia 18., Deolinda Pereira do Além, de 66 anos, casada com Francisco da Rocha Guimbra, moradora na Rua das Alminhas, em Anta. No dia 20, Rosa Alves da Rocha e Silva, de 75 anos, viúva de Manuel da Rocha Bernardes, que residia em Souto-Anta. No dia 21, Manuel António de Sá Gomes, de 59 anos, casado com Lúcia Dias vinhas, que residia em Lomba-Paramos.

### COM A COLABORAÇÃO DA TAP

## VOOS DIÁRIOS DA LUFTHANSA ENTRE PORTO E ALEMANHA

Para falarem dos êxitos da empresa e «apresentarem» os horários do próximo Verão, responsáveis da Lufthansa reuniram no Porto com a comunicação social em mais um convívio.

Estiveram presentes o director da campanha, Dieter Gerber, o responsável pelas relações públicas, Jorge Romão e o chefe da delegação no Norte, José Lopes.

Foi revelado que a Lufthansa admitiu no ano de 1986, 3.015 novos empregados ou seja, mais de 8,6% do que no ano anterior, elevando o seu total para 37.920, dos quais 2.289 são pessoal navegante e 5.889 pessoal de cabine.

A sua frota, neste momento, é de 147 unidades, mas até ao fim da década será de 170 aviões. Haverá durante o corrente ano 161 destinos em 82 países de cinco continentes. As frequências serão aumentadas, devendo salientar-se a introdução da 4.ª frequência entre o Porto e Frankfurt (agora às 3.ªs 4.ªs, 5.ª e sábados). Assim, em conjunto com a Tap, a empresa assegura a existência de um voo diário que ligará o norte do país com a Alemanha e o resto do mundo.

Em 1986 o número total de passageiros entre o Porto e Frankfurt (nos dois sentidos) aumentou cerca de 37% (de 14.294 para 19.380), enquanto o número de voos passou de 242 para 28.

Todos estes dados foram divulgados por Dieter Gerber e Jorge Romão durante as suas intervenções. Este último diria, ainda, que a linha para Pequim foi um sucesso, permitindo apoiar iniciativas de homens de negócios na China.

Antes da reunião foi apresentado um filme sobre a actividade da Lufthansa.

## CALENDÁRIO FISCAL DE ABRIL

Aproxima-se a passos largos o mês de Abril, durante o qual deverão ser cumpridas, entre outras, as seguintes obrigações fiscais:

**Imposto do selo - selo de recibo em folhas** - As autarquias locais e as pessoas colectivas de utilidade pública administrativa farão entrar na tesouraria da Fazenda Pública respectiva o imposto de selo, descontado nas folhas aprovadas para pagamento no mês anterior.

**Contribuição industrial (grupo C)** - Reclamação, querendo, contra o lucro tributável fixado.

**Imposto profissional** - Reclamação, querendo, contra o rendimento colectável fixado.

**Impostos rodoviários** - Indicação, à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, pelos empreiteiros de obras públicas e industriais da construção civil, das obras que trazem em curso quando beneficiem do regime especial de licenciamento, para os veículos afectos exclusivamente a transporte de equipamentos e materiais de construção necessários à realização das obras a seu cargo.

**Contribuição industrial (grupo A)** - Entrega - na repartição de finanças do concelho, ou bairro fiscal da sede, da situação do estabelecimento principal ou do domicílio, consoante a hipótese - da declaração do modelo n.º 2, em duplicado, e demais elementos contabilísticos, acompanhada dos anexos que se mostrem devidos e do conhecimento modelo n.º 10, em triplicado, ou do recibo modelo n.º 11, conforme haja ou não lugar a pagamento no próprio dia. Pagamento, precedido de autoliquidação provisória com desconto, da contribuição respeitante ao ano findo.

**Empresas produtoras e ou importadoras com uma facturação de vendas no mercado interno superior a 575 000.000\$00** - Entrega, pelas empresas isentas, quer da contribuição industrial, quer do imposto complementar, na repartição de finanças que seria competente para a liquidação da contribuição industrial se não houvesse isenção, de um exemplar da declaração do montante das vendas efectuadas no ano anterior, acompanhado dos elementos que estariam obrigados a apresentar se não fosse aquela isenção.

**Imposto profissional** - Entrega nos cofres do Estado, por meio de guia m/6, pelas empresas ou entidades que efectuaram o pagamento ou entrega de rendimentos ou remunerações, do imposto deduzido no trimestre imediatamente anterior. Apresentação da declaração, em duplicado, pelas empresas que, por dificuldades de ordem financeira, suspenderam pagamentos de rendimentos de trabalho, descrevendo-se, justificando-se e indicando-se as datas de início e cessação de tal situação.

**Imposto de selo** - Entrega do imposto de selo de recibos sobre vencimentos, por meio de guia, em triplicado, pelas entidades obrigadas a fazê-lo e pelas devidamente autorizadas, com referência às importâncias recebidas no período decorrido de 1 de Dezembro do ano anterior até 31 de Março deste ano.

## COMO VAI O VÓLEI DA AAE

Concluída a primeira volta do «nacional» 1.ª/2.ª divisões, em voleibol, a Académica de Espinho encontra-se na quinta posição, com 10 pontos, menos 3 que o líder.

No último fim-de-semana, a

Académica foi a Coimbra de- frontar a sua homónima da cidade do Mondego, tendo perdido por 3-0.

PONTUAÇÃO 1.º Sporting de Matosinhos, 7 jogos e 13 pon-

tos; 2.º Nun'Alvares de Gondomar, 7-12; 3.º Grundig, 7-11; 4.º Académica de Coimbra, 7-11; 5.º Académica de Espinho, 7-10; 6.º Gueifães, 7-10; Milheirós, 7-9; 8.º Vianense, 7-8.

Entretanto, terminou o «na-

cional» de iniciados (femininos) e o Sporting de Espinho, que disputou esta prova, quedou-se num quarto lugar, com 13 pontos, menos sete que o campeão, que foi o conjunto de Escola Preparatória de Esmoriz.

## EMPREGADA DOMÉSTICA

PRECISA-SE

FALAR POR FAVOR NA CASA DAS ALDEIAS DAS 16 ÀS 20 HORAS - TELEF. 720174

ANTA

## DEOLINDA PEREIRA DE ALÉM

(DEOLINDA BÓIA) AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e demais família, vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia da saudosa extinta, ou que por qualquer outro meio lhes manifestaram o seu pesar.



## MANUEL FERNANDES VISEU

MISSA DO 12.º ANIVERSÁRIO

Recordando com profunda saudade, sua esposa manda celebrar missa, por alma do saudoso extinto, dia 1 de Abril, quarta-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



## MARIA LINA LIMA

Seu marido e família, vêm, por ESTE MEIO, participar a todas as pessoas amigas que mandam celebrar missa do 1.º aniversário por alma da saudosa extinta, no próximo dia 27, sexta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a comparência a este piedoso acto.

A FAMÍLIA



## JOAQUIM FERREIRA LEITE DA CONCEIÇÃO

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua esposa, filhos e netos participam que mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no dia 1, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam participar neste acto religioso.





## PORTUGUESES EM FRANÇA

# POUCOS PROBLEMAS, MUITAS REGALIAS

Portugal é um dos países com maior índice de população emigrante espalhada pelos vários cantos do globo. São já cerca de 200 milhões os indivíduos que falam português em todo o mundo.

Mas não foi só agora que os portugueses resolveram sair para além-fronteiras. Não podemos esquecer os nossos navegadores, que há alguns séculos atrás saíam, mar fora, à procura de novos povos, novas terras e melhores condições de vida. É que a emigração portuguesa não se deve só ao facto de uma procura de melhoria económica. O português é, por natureza, um curioso, um aventureiro. Outros tentam emigrar «para se libertarem da mãe». No entanto, podemos dizer que a emigração portuguesa é principalmente económica.

No nosso quadro emigratório aparece a França com uma posição de relvo. De há vinte anos para cá, passou, muito rapidamente, a figurar como o número

cês tem controlado os impactos, de certo modo racistas, em relação aos emigrantes?

«Nós somos brancos como os franceses, somos católicos como os franceses, comemos queijo e bebemos vinho tinto. Portanto, não há diferença entre nós; adaptamo-nos muito bem.» Luís Gaspar da Silva explica: «se tomarmos em conta um conterrâneo nosso, de Espinho, e um senegalês, já existe um certo racismo. Primeiro, porque este é preto e segundo é muçulmano; portanto, entra-se logo em conflito com uma sociedade basicamente católica, quando este é de uma religião totalmente diferente. Em França, quando se fala de racismo é o mesmo que falar em religião e em cheiros de comida. Ora, tanto a nossa religião quanto a nossa comida são idênticas, ou iguais às dos franceses. Tanto o nosso povo quanto o do país vizinho

isso porque comemos e bebemos as mesmas coisas.»

— Podemos então considerar que os portugueses já estão integrados na comunidade francesa ou pelo menos que não encontram, à partida, grandes obstáculos?

«Neste momento, os nossos emigrantes estão muito bem colocados no mercado de trabalho francês. As nossas mulheres, essas continuam com serviços ligados a limpezas ou como balconistas porque não são especializadas mas, em contrapartida, já existem empresas portuguesas implantadas em França, capazes de lhe arranjar milhões de francos em impostos. Os portugueses começaram a sair do estado em que se encontravam nos anos 65/70. Portanto, não existe nenhuma situação de racismo nem tão-pouco se depara com obstáculos de espécie alguma. Além disso, falamos

joventes portugueses desejam voltar ao nosso País e, do outro terço que resta, apenas metade diz que gostaria de vir a Portugal ver como é para ficarem, a outra metade apenas diz: «Eu casei com uma francesa e não tenho ideias de voltar ao meu país.»

Magoa um pouco ouvir os portugueses falar desta maneira em relação ao nosso País. Mas não será esta prova de que se encontram bem? Perante esta situação, pusemos ao embaixador Luís Gaspar da Silva, mais uma questão: «Como proceder perante os nossos emigrantes?»

«É necessário que nós e o nosso Governo façamos uma política de permanência, de divulgação e dinamismo, para mostrarmos aquilo que somos, porque o português, onde quer que esteja, tem Portugal consigo.»

A emigração, hoje, é vista por uma perspectiva diferente da que se verifica va por alturas do 25 de Abril. Naquela época, fazia-se por razões políticas; hoje não existem emigrantes políticos em França. É uma emigração económica; os portugueses vivem onde o rendimento é melhor que no seu país. Isso, muitas vezes, dura anos. Passa a haver um intercâmbio cultural e é aí que nós temos de actuar.»

— Ainda há bem pouco tempo falava-se na repatriação de todos os emigrantes portugueses em França. Neste momento, corremos ainda o risco de se verificar tal situação ou podemos acabar com a palavra «repatriação»? Será que os portugueses estão seguros em França?

«O governo francês apresentou, desde 1974, uma política restrita da presença dos

emigrantes portugueses naquele país e, há cerca de um ano, voltou novamente a falar nessas iniciativas apresentado, inclusive, propostas alternativas ao retorno. Neste mo-

to suor e com muita pertinência; 2.º — Uma segurança de emprego aqui em Portugal; 3.º — Segurança no seu rendimento.»

Ora tudo isso é possível com o enquadramento no plano geral do nosso país. Mas isso não é a mim que compete mas sim ao Governo português.»

### A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA É MUITO HUMANA

Foram palavras de um português a falar de portugueses. Os franceses que nos acolheram como irmãos também falam com um certo carinho. É o caso da deputada e ex-ministra da Educação francesa, Georgina Dufoix, aquando da sua estada em Portugal para participar num ciclo de conferências sobre «emigrantes da segunda geração», promovido pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas. Georgina Dufoix afirmou que a política de emigração portuguesa «é muito humana por tomar em conta a vida quotidiana das pessoas» e justifica-se dizendo que «a política portuguesa ao tomar em conta este aspecto, não perde de vista os problemas gerais, sociais e económicos que se colocam nesta área.»

Por seu turno, o actual ministro da Educação francês, Claude Chevenement, anunciou recentemente que a língua portuguesa vai passar a ser ensinada desde o nível do ensino primário. Deu ainda a conhecer a sua decisão de estabelecer para breve a secção Franco-Portuguesa no Liceu de Montaigne, em Paris. O escritor Miguel Torga irá realizar um trabalho no âmbito do Ministério francês da Educação, referente à Cultura e à Civilização Portuguesas.

## ENTREVISTA COM EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM FRANÇA

□ FÁTIMA COSTA

mento, apenas 2% de portugueses (os desempregados) encontram-se abrangidos por esta situação. Desses dois por cento, relativamente ao ano que acabou, regressaram ao nosso país 20 mil portugueses, cerca de oito mil e tal famílias, com um número mínimo de jovens de idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Estes, através do Ministério da Educação, têm equivalência automática aos cursos que têm lá. Quanto aos trabalhadores, podem criar um certo tipo de empresas e de investimentos, com o objectivo de desenvolvimento económico, dentro do quadro geral do nosso país, para que estes possam vir contribuir para o desenvolvimento de Portugal, tendo em vista a garantia de três coisas: 1.º — Ter a segurança do seu capital. Dinheiro que ele ganhou com muito esforço, com mui-



Emigrantes preparando a partida para França. Emigrantes que, diz o embaixador Gaspar da Silva, «começam a sair do estado em que se encontravam nos anos 65/70»

um entre os países de destino. Este surto emigratório, que rompeu de uma forma brusca, levou a uma transposição rápida e significativa de um País para o outro, criando, à primeira vista, um conjunto de problemas de ordem natural, complexos e específicos. Neste momento, cifra-se em mais de um milhão o número de emigrantes portugueses em França. Esta foi uma das razões que nos levou a trocar algumas impressões com o embaixador de Portugal naquele País, Luís Gaspar da Silva.

A primeira pergunta que lhe colocámos foi a seguinte:

— Como é que o governo fran-

adaptam-se perfeitamente às duas situações. Se tomarmos em consideração um turco, por exemplo (existe em França um número considerável de emigrantes turcos, a maioria a trabalhar nas minas ou ríoutros ramos do sector primário), que esteja ao nosso lado a fazer um churrasco à turca, churrasco esse que lança mau cheiro, provocado pelas ervas que eles utilizam na confecção da comida, ora nós vamos afastando por natureza. É um odor horrível a que tanto o nosso olfacto como o dos franceses não estão habituados. Connosco, não acontece

francês com o mesmo à-vontade com que falamos a nossa língua. Casamos com franceses e os franceses casam com os portugueses.»

Na verdade, os portugueses estão totalmente integrados na comunidade francesa. Os nossos emigrantes, inicialmente a viver nos bairros pobres, os chamados «guetos», hoje em dia vivem em casas e bairros da classe média francesa. Alguns, mesmo, em situação de destaque social e económico.

Segundo um inquérito realizado pela embaixada de Portugal em França, dois terços dos

## ESPINHENSE NA ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO-LAR

Tomaram posse, no último sábado, os corpos gerentes da Fundação-Lar do Emigrante Português no Mundo, que tem a sua sede em Cozelo, Santo Tirso, e escritório na Vila da Maia.

Depois da posse, realizou-se um almoço-convívio e, mais tarde, um espectáculo de variedades.

### OS CORPOS GERENTES

A lista dos corpos gerentes para o biênio 1987/89 é a seguinte:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — Presidente, Manuel de Oliveira (fomentador da obra); presidente-adjunto, José da Silva Oliveira (ex-presidente do Rio Ave); vice-presidente, Afonso Henriques Santos Nunes (industrial); secre-

tária da presidência, Dr.ª Ana Paula Castro Oliveira (economista); 1.º conselheiro, Manuel Regadas (industrial); 2.º conselheiro, Delfim Pereira Lancha (industrial de Espinho e ex-emigrante); 3.º conselheiro, Alberto Ferreira Carneiro (act. culturais). Seguem-se mais treze directores.

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, António da Silva Maia (industrial); secretário, Eng.º José Barros Maia (gerente industrial); relator, Manuel de Freitas (industrial, ex-emigrante).

CONSELHO FISCAL — Presidente, Manuel Rodrigues de Oliveira (comerciante); secretário, Manuel Joaquim Santos Maia (industrial); relator, Abel Azevedo Moreira (comerciante).

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83  
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



Semanário \* Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal  
Apartado 150  
4502 ESPINHO CODEX